ANNO LIII NUMERO 299 — SABBADO 29 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

RAGUZA, 27 de dezembro.

Acaba de ser ferido um combate, em Dulcigno, entre os turcos e os montenegrinos.

Noticias de origem slava dizem que os turcos foram repellidos com perdas.

COMMERCIAES

LONDRES, 27 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 27 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **a 6 3/4 d. por libra.**

BORDÉOS, 27 de dezembro.

Vinho de Bordéos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por tonel de 905 litros.

BARCELONA, 27 de dezembro.

Vinho de Barcelona, de 185 a 195 pesetas por pipa, posto a bordo.

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 1/2 CENTS **por libra esterlina.**
Preço do ouro 102 1/2.

LISBOA, 27 de dezembro.

Vinho tinto de Lisboa a 65$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.

Agencia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por portaria de 15 do corrente foram nomeados para a commissão que, sob a presidencia do conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan, tem de estudar em algumas provincias do norte do Imperio os meios mais efficazes para prevenir ou minorar os effeitos da secca nas ditas provincias, os engenheiros Antonio Paulino Limpo de Abreu, Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Ernesto Antonio Lassance Cunha, Julio Pinkas, Henrique Foglare, Adolpho Schwarz e Leopoldo Schirmer. Deu-se conhecimento ao presidente da commissão, recommendando-se que aquelles engenheiros sigam com brevidade para a provincia do Ceará

— Foram agraciados com o habito da ordem de S. Bento de Aviz:

O tenente-coronel Joaquim da Gama Lobo d'Eça, e os capitães Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat e João Manoel de Lima Mariz Sarmento, aquelles do corpo de estado maior de 1ª classe e este do 13º batalhão de infantaria.

— O decreto n. 2,748 de 16 de julho declarou que a pensão que compete a D. Etelvina Amelia de Menezes, por fallecimento de seu pai o capitão de mar e guerra João Nepomuceno de Menezes, será paga sem prejuizo da que ella percebe por fallecimento de seu marido o official do corpo de fazenda da armada José Eduardo de Menezes.

— O decreto n. 6,768 de 15 do corrente abrio um credito supplementar de 2,000 contos de réis para continuação do pagamento das despezas que se estão fazendo com soccorros ás provincias flagelladas pela secca ou inundação, visto não ser sufficiente o credito de igual quantia concedido pelo credito legislativo n. 2,726 de 27 de junho do corrente anno.

— O decreto n. 6,769 de 15 do corrente elevou a 120:000$ os creditos extraordinarios da importancia de 90:000$ abertos pelos decretos ns. 6,349 e 6,445 de outubro de 30 de dezembro de 1876.

Eis a integra do decreto:

Tendo sido insufficientes os creditos extraordinarios que na importancia de 90:000$ foram abertos pelos decretos ns. 6,349 e 6,445 de 4 de outubro e 30 de dezembro de 1876 para as despezas urgentes com a compra de livros necessarios aos trabalhos da qualificação e com a publicação das listas geraes de votantes, de que tratam os arts. 90 e 154 do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do referido anno e 1º § 13 da resolução legislativa n. 2,675 de 20 de outubro de 1875; e não havendo a actual lei do orçamento consignado fundos para continuação do pagamento de taes despezas, realisadas ainda no exercicio de 1876 a 1877, hei por bem, ouvindo o conselho de ministros, elevar os sobreditos creditos na importancia de 120:000$. »

— O decreto n. 6,668 de 14 de agosto approvou os estatutos da sociedade beneficente *Maranhense*, installada na côrte, e a qual tem por fins: Prestar a seus socios e aos maranhenses residentes no Rio de Janeiro os soccorros de que possam precisar. Estabelecer pensões em favor das viuvas e filhos dos socios, dado o caso de ficarem em reconhecido estado de pobreza. Auxiliar pecuniariamente aquelles maranhenses que, revelando talento e applicação, carecerem dos meios necessarios para encetar ou continuar quaesquer estudos.

Ministerio da fazenda

Por decreto de 15 do corrente foi concedida a João André Cogay a aposentadoria, que pedio, no lugar de guarda-mór da alfandega de Santos.

Ministerio da justiça

— Per decreto de 15 do corrente:

Foram nomeados:

Presidente da relação da Fortaleza, o desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessôa.

Procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação, o desembargador Francisco de Assis Bezerra de Menezes.

Juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo Grande, na provincia da Bahia, o bacharel João Nepomuceno Torres.

Não foi agraciado o réo José Mariano de Souza Fragata, condemnado, a 30 de julho de 1875, á pena de sete annos de prisão, pelo jury de Obidos, no Pará, por crime de homicidio, commettido em 12 de novembro de 1872.

— Em 17 do corrente prorogou-se por mais um anno a licença concedida pelo presidente do Ceará ao capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da capital, Bernardino José Pereira Pacheco, afim de tratar de sua saúde fóra do Imperio.

— Foram prorogadas as seguintes licenças:

Do secretario de policia da provincia de Sergipe, Etelvino José de Barros, por quatro mezes, com o ordenado, para tratar de sua saúde.

Do juiz municipal do termo de Cachoeira, na provincia da Bahia, bacharel Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão, por tres mezes, tambem com ordenado e para o mesmo fim.

— O decreto n. 6,763, de 15 do corrente, extinguio o lugar de 2º juiz substituto da comarca de Ouro-Preto, na provincia de Minas-Geraes, passando a ser exercidas as respectivas attribuições pelo outro juiz substituto da mesma comarca.

Ministerio da agricultura

O decreto n. 2,753 de 21 de agosto ultimo, approvou o decreto n. 5,313 de 18 de junho de 1873, que concedeu privilegio por dez annos a Alfredo Matson para o uso do systema de tympanos electricos de segurança, não prejudicando as pessoas que presentemente fazem applicação e commercio em tympanos electricos.

— A' presidencia do Ceará foi expedido, a 15 de novembro, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo ouvido o ministerio da fazenda, ácerca do officio de 9 de junho ultimo, em que V. Exc. me participa ter sido indevidamente sellado com estampilhas um dos livros especiaes da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Baturité, cabe-me declarar-lhe que, estando preenchido o fim principal da lei, que foi obrigar taes livros ao imposto do sello, e correspondendo o valor das estampilhas empregadas pelo vigario de Baturité á quantia devida, póde considerar-se sellado o livro de que se trata. Para o fim de evitar, entretanto, a reproducção de semelhante irregularidade, convém fazer constar ao dito vigario que o sello de taes livros deve ser feito por verba e não com estampilhas. Deus guarde a V. Exc—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Ministerio da guerra

Por decretos de 15 do corrente:

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães de infantaria Claudino Martinho de Oliveira e Cruz e João Evangelista Leal, este do 14º batalhão e aquelle do 3º.

Foi conferida a medalha de merito militar, creada pelo decreto n. 4,131 de 28 de marro de 1868, ao capitão do corpo do estado-maior de artilharia Marciano Augusto Botelho de Magalhães, visto haver-se verificado que tomou parte em diversos combates na campanha do Paraguay, pelos quaes foi elogiado.

Foi reformado, nos termos da primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente do 19º batalhão de infantaria Antonio Luiz Vieira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foi dispensado do lugar de quartel-mestre do 16º batalhão de infantaria, o alferes Francisco Antonio da Fonseca Junior, conforme requereu.

Approvou-se a deliberação que tomou a presidencia da provincia de Santa Catharina de nomear o tenente do 16º batalhão de infantaria Isidro Fortunato Carneiro da Franca, para o lugar de primeiro commandante da segunda companhia do deposito de instrucção alli estabelecido.

Mandou-se dar baixa ás seguintes praças:

Ao anspeçada do 1º batalhão de infantaria Luiz de França Monte de Assumpção, por incapacidade physica

Ao cabo de esquadra Ignacio Joaquim da Silva e ao soldado João Manoel Bernardo, este da companhia de infantaria da provincia das Alagôas, e aquelle do 16º batalhão da dita arma, ambos por conclusão de tempo.

Por conclusão de tempo, ao anspeçada Pedro Alvares Cabral e soldado João Manoel da Rosa e José Martins Gabriel; este do 17º batalhão de infantaria e aquelles do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná.

Ao soldado do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, Manoel de Paula Vieira, por conclusão de tempo.

Ao furriel do 4º regimento de cavallaria ligeira Satyro de Souza Brito, ao 2º cadete do 3º batalhão de infantaria Arthur Alvares de Araujo, e ao soldado do 5º regimento de cavallaria ligeira José Galdino da Costa, todos por incapacidade physica.

Foram transferidos os seguintes officiaes:

Para o 1º regimento de artilharia a cavallo o 2º tenente do 3º da mesma arma Luiz Francisco Quintal, conforme requereu.

Para o 11º batalhão de infantaria o 2º tenente graduado do 3º batalhão de artilharia a pé Francisco de Assis Gametá, devendo, porém, continuar a servir no corpo em que se acha.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao juiz de paz da freguezia do Sacramento, na côrte:

« Tendo o presidente da junta revisora do alistamento militar da côrte trazido ao conhecimento deste ministerio, em officio de 9 do corrente, que a junta parochial dessa freguezia deixou de reunir-se este anno, por falta de presidente, na época determinada no regulamento de 27 de fevereiro de 1875, convém que V. S. informe a esta secretaria de estado os motivos por que não teve lugar a convocação da mesma junta; o que declaro a V. S., para seu conhecimento e governo. Deus guarde a V. S.—*Duque de Caxias.* »

A' presidencia do Piauhy:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc., com o seu officio n. 15 de 2 de agosto ultimo, submettido á consideração deste ministerio a deliberação que tomou de declarar á thesouraria de fazenda dessa provincia que o capitão da guarda nacional Florindo de Souza Castro, que servio de auditor n'um conselho de guerra, não podia, á vista do disposto na lei da mesma guarda nacional, fazer parte de taes conselhos, por ser incompativel a sua serventia com o cargo que exerce de carcereiro da cadeia da capital, mas que, tendo-o feito anteriormente á decisão da dita thesouraria, cabia-lhe o direito de opção, quanto aos vencimentos, declaro a V. Exc. que fica approvado o seu acto, se o dito official esteve empregado no referido conselho, antes do 1º de julho proximo passado. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

— Em 27 de novembro declarou-se ao conselheiro ajudante-general, em resposta ao seu officio n. 10,906 de 17 que os sentenciados militares podem por ora continuar a ser remettidos para o presidio de Fernando de Noronha, independente da ordem expressa do governo.

— Em 17 de novembro declarou-se que, em resposta ao officio n. 22 de agosto proximo findo, em que communica haver, á vista da circular de 9 de março de 1860, resolvido em sessão da junta negar o abono da diaria e vestuario aos sentenciados excluidos dos corpos, que tivessem cumprido as sentenças no presidio de Fernando de Noronha, a começar do dia immediato ao da conclusão da pena, que fica approvada a mencionada resolução, quanto ao vestuario, cumprindo, porém, que a diaria seja abonada aos ditos sentenciados, até o dia em que entrem effectivamente no uso de plena liberdade, salvo o caso de terem elles meios bastantes e conhecidos para proverem á sua subsistencia.

Ministerio da marinha

— Por decreto de 15 do corrente foi reformado o 1º tenente da armada Jayme Gomes de Argollo Ferrão, no posto em que se acha e com o respectivo soldo, de conformidade com o alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de vinte e cinco annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

— Por decreto da mesma data foi reformado o 1º tenente da armada Francisco Belmiro de Mattos Tupim, no posto em que se acha, percebendo doze vigesimas quintas partes do respectivo soldo, de conformidade com a lei n. 2,104 de 13 de maio de 1864, visto contar 12 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pedro de Souza, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de liquidar seus negocios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Antonio Pereira da Silva, resolve conceder-lhe licença para ir na primeira opportunidade ao presidio de Fernando de Noronha, levando em sua companhia os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não podem ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Báo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando em sua companhia, a serem entregues a Raymundo José de Sant'Anna, os generos mencionados na relação junta, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante, se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João de Pina Vasconcellos, resolve conceder-lhe licença para fazer transportar do presidio de Fernando de Noronha para esta cidade, um cavallo de sua propriedade.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 920, de 28 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito, ao alferes do corpo de policia Hermino de Senna Barros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria do municipio do Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 39, § 1º do regulamento do thesouro provincial, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official-maior da secretaria da camara municipal do Recife, tendo em vista a informação n. 96, prestada pela mesma camara em 17 de outubro findo e o resultado da inspecção medica, procedida no referido funccionario, resolve nos termos da lei n. 1,259, de 26 de maio do corrente anno, aposental-o com ordenado por inteiro, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio em cargos publicos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Antonio Viegas e usando da autorisação concedida pelo art. 1º § 1º da lei n. 1,265, de 9 de julho do corrente anno, resolve aposental-o no lugar de official da secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, percebendo os vencimentos correspondentes ao tempo que constar de effectivo exercicio nos termos da lei citada.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Visconde do Livramento, na qualidade de cessionario de Antonio Victor de Sá Barreto, arrematante das obras do 2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, e tendo em vista a informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, de 25 de junho ultimo, sob n. 172, resolve conceder-lhe 6 mezes de prorogação de prazo, para conclusão das ditas obras, contados do despacho de 10 de setembro proximo findo. Esta será apresentada nas estações competentes para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a mandar satisfazer o incluso pedido de generos e outros objectos destinados ao presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Nesta data ordenei ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, que mande pôr em praça a obra de reparos do proprio provincial, que serve de cadeia em Agua-Preta, conforme o orçamento, que approvei, na importancia de 2:024$.—O que communico a V. S., em solução aos seus officios de 22 de agosto e 27 do corrente, sob ns. 651 e 912.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 21 do corrente, junto por copia, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ficar de nenhum effeito a intimação feita ao conselheiro Felippe Lopes Netto, para a construcção de um caes em frente aos terrenos alagados de marinha, de que é concessionario.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 15 de dezembro proximo, ao meio dia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a portaria inclusa, nomeando o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, para exercer o lugar de fiscal do serviço da navegação á vapor, subvencionada pelo estado nesta provincia.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revd. governador do bispado, participou-me haver o Revd. João Vasco Cabral de Algonez, vigario encommendado da freguezia de Ingazeira, entrado em 29 de outubro findo, no gozo da licença de dous mezes, concedida pelo mesmo governador.

— Ao mesmo. —Tendo nesta data, de accordo com a sua informação n. 764 de 29 do corrente, autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra, a promover a acquisição dos generos e objectos constantes do pedido junto por copia, com destino ao presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 28 do corrente, n. 757, relevo o major João Baptista Muniz Falcão, da multa de 300$000, que lhe impoz a collectoria do municipio de Cimbres, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal os ingenuos Sebastião e Venancia, filhos da escrava Joanna, e Joaquim, filho da escrava Brigida.

— Ao mesmo.—Tendo, de accordo com a informação dessa inspectoria de 28 do corrente, n. 759, relevado Antonio do Monte Bezerra de Mello, da multa de 10$000, que lhe impoz a collectoria do municipio de Olinda, por não ter participado no prazo legal, a libertação da escrava Joanna Baptista; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes, os avisos do ministerio dos negocios do imperio de 16 do corrente, ns. 8,414 e 8,433, contendo approvação dos creditos ultimamente abertos sob responsabilidade desta presidencia á verba—Soccorros publicos —do exercicio de 1877—78, afim de occorrer ao pagamento de uma ambulancia de medicamentos remettida ao juiz de direito de Limoeiro, para o tratamento de indigentes accommettidos de sarampo e ophtalmia; e bem assim da gratificação vencida de 1 a 28 de julho deste anno, por Antonio Dias de Arruda Falcão, encarregado do tratamento dos desvalidos atacados de febres de máo caracter, na cidade de Caruarú.

— Ao mesmo. — Remetto por copia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 23 do corrente, em que o ministerio dos negocios da justiça declara ficar approvado o acto do meu antecessor, relativo a abertura de um credito de 3:000$ á verba—Eventuaes,— do orçamento do mesmo ministerio, correspondente ao exercicio de 1877—78, para occorrer ao pagamento da gratificação devida ao desembargador José Pereira da Costa Motta, pelo exercicio do cargo de procurador da corôa.

— Ao mesmo.— Providencie V. S. no sentido de ser entregue ao thesouro provincial, conforme solicitou o respectivo inspector, em officio de 27 deste mez, n. 282, a quantia votada no corrente exercicio, em subvenção á provincia, para auxilio das despezas com a força policial.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 27 do corrente, n. 755, autoriso V. S. a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, com a quantia de 19:749$194, constante do incluso orçamento, afim de occorrer ás respectivas despezas durante o mez de dezembro proximo vindouro.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Nos termos da sua informação de 28 do corrente, n. 286, mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de... 4:007$540, afim de occorrer não só ao adiantamento de dous mezes de vencimentos a 1 alferes, 1 cabo e 24 soldados que destacam para o Exú, e a 1 furril e 19 soldados que vão augmentar o destacamento do Granito, mas tambem ao abono da ajuda de custo que compete áquelle alferes.

— Ao mesmo.—Ao commandante do corpo de policia mande Vmc. entregar, nos termos da sua informação de 29 do corrente, n. 290, a quantia de 10$, afim de occorrer ao abono da ajuda de custo a que tem direito o alferes do mesmo corpo Joaquim Miguel do Amaral, que segue para a freguezia de S Lourenço da Matta, onde vai exercer o cargo de subdelegado.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc. que nesta data approvei o orçamento junto por cópia, na importancia de 2:024$, para execução dos reparos do proprio provincial que serve de cadeia em Agua Preta, e ordenei ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, que seja essa obra posta em praça de conformidade com as instrucções de 30 de agosto de 1875, correndo a despeza por conta da verba—Reparos e conservação de obras—do corrente exercicio, nos termos da sua informação de 17 deste mez, sob n. 265.

— Ao Exm. presidente do Espirito-Santo. —Accuso o recebimento do officio n. 231 de 15 do corrente mez, com o qual V. Exc. transmittio dous exemplares das leis e resoluções promulgadas pela assembléa legislativa dessa provincia no presente anno. Reitero a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector nacional da instrucção publica da republica do Uruguay.—Em observancia da circular do ministerio dos negocios do Imperio do Brasil, de 19 do corrente mez, transmitto ao Sr. inspector nacional da instrucção publica da republica do Uruguay, a collecção inclusa de regulamentos e mais documentos officiaes publicados ultimamente sobre o ensino publico primario e secundario desta provincia. Cumpre-me declarar ao Sr. inspector nacional que farei igual remessa de quaesquer outros documentos que forem ulteriormente publicados sobre aquelle assumpto. Aproveito a occasião para significar ao Sr. inspector nacional da instrucção publica da republica do Uruguay meus protestos de particular consideração e respeitosa estima.

— A' commissão central de soccorros.—Para os fins convenientes transmitto a Vv. Ss. a quantia de 500$, que uma commissão de senhoras, promotora de um bazar de prendas, offereceu para ser applicada ás victimas da secca que flagella o interior desta provincia.

— Ao inspector da saúde publica.—Declaro a V. S. que póde mandar imprimir pela quantia de 50$, 500 exemplares de instrucções para tratamento de febre amarella e outras epidemias, a que se refere seu officio de hontem datado, o qual assim fica respondido.

— Ao bacharel Antonio Maria de Farias Neves.—Faça V. S. constar á digna commissão de senhoras, promotoras de um bazar de prendas, que recebi por seu intermedio a quantia de 500$, parte do producto do dito bazar, offerecida pelas mesmas senhoras a beneficio das victimas da secca que flagella o interior desta provincia. Faça ainda V. S. constar que, agradecendo tão generosa offerta, louvo os sentimentos humanitarios e caridosos das mesmas senhoras, a quem V. S. se servirá de apresentar meus protestos de respeitosa consideração e estima.

— Ao Sr. Antonio Joaquim da Fouseca Carvalho, 2.º juiz de paz da parochia de N. S. da Penha de Gamelleira.—Respondo ao officio de Vmc., datado de 12 do corrente, dizendo-lhe que approvo a resolução que tomou de fazer funccionar a junta de alistamento dessa parochia, na casa da camara municipal, em vista dos motivos expostos no citado officio, devendo por meio de edital fazer publico semelhante resolução.

— Ao Sr. Clementino Fernandes Coelho, juiz da paz da parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.—Inteirado pelo seu officio de 10 do corrente, de não ter-se procedido nessa parochia ao alistamento militar, por lhe constar estarem preenchidos os quadros do exercito e armada, tenho a declarar a Vmc que não estando derogado o art. 8.º do Reg. n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875 que manda proceder annualmente em 1.º de agosto, ao referido alistamento, e não tendo-se-lhe expedido ordem em sentido contrario, não ha razão para que deixasse de se proceder ao mesmo alistamento nessa parochia. Sendo procedente o motivo da secca allegado no citado officio, cumpre que Vmc., apenas minorem os effeitos da mesma secca, empregue todas os meios afim de que o preceito da lei tenha inteira execução.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Tendo nesta data approvado o orçamento da quantia de 2:024$, que acompanhou o officio de Vmc., de 30 de agosto ultimo, sob n. 241, para execução dos reparos do proprio provincial que serve de cadeia em Agua-Preta, recommendo-lhe que mande pôl-as em praça, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hontem, que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 15 de dezembro proximo, ao meio dia, e não a 11, conforme o dito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 874, de 29 do corrente, que por despacho desta data mandou-se satisfazer o pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum, no sentido de ser concertado o relogio de parede da mesma fortaleza.

— Ao mesmo.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 15 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia.—Igual ao director do arsenal de guerra.

Ao chefe de policia interino—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 15 de dezembro proximo futuro, ao meio dia.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso titulo de nomeação do alferes do corpo de policia, Hermino de Senna Barros, para o cargo de subdelegado do districto de Lage Grande, do termo do Bonito, de conformidade com a proposta constante do officio de V. S., n. 920, de 28 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 909, de 27 do corrente, que nesta data se lhe mandou fornecer pelo arsenal de guerra, 4 maços de cartuchos embalados.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 15 de dezembro proximo, ao meio dia.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 7 de novembro proximo findo, n. 8?, que nesta data se autorisou á thesouraria de fazenda a entregar a esse thesouro a quantia votada no corrente exercicio, em subvenção á provincia para auxilio das despezas com a força policial.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas mandou passar ao arrematante das obras de reparos das pontes do Pirapama e Guerra, o competente certificado de pagamento por se acharem ellas concluidas e em estado de serem recebidas provisoriamente, descontando a quantia de 154$530, pelas obras que deixaram de ser executadas.

— A' camara municipal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á camara municipal do Recife, que por portaria de hoje datada, foi aposentado com ordenado por inteiro o official-maior da secretaria da camara, Augusto Genuino de Figueirêdo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por portaria de hoje datada, resolveu aposentar Manoel Antonio Viegas, no lugar de official da secretaria dessa Santa Casa, percebendo os vencimentos correspondentes ao tempo que conta de effectivo exercicio, nos termos da lei n. 1,265 de 9 de julho do corrente anno, conforme o mesmo funccionario requereu.—*Mutatis mutandis* ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de V. S., de 28 do corrente, sob n. 319, em que communica ter mandado passar o competente certificado de pagamento ao arrematante das obras de reparos das pontes de Pirapama e Guerra, por se acharem ellas concluidas e em estado de serem recebidas provisoriamente, descontando a quantia de....... 154$530, pelas obras que deixaram de ser executadas.

— Ao administrador dos correios.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 15 de dezembro proximo, ao meio dia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1877.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Sejam entregues, mediante recibo, as procurações e matriculas pedidas.

Claudino Gomes Barreto. Requeira pelos canaes competentes.

Promotor Francisco Caraciolo de Freitas.—Deferido, com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Paula Freitas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Manoel Ferreira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leobina de Barros Cavalcante Lins.—Passe portaria, concedendo a licença requerida na forma da lei

Manoel Coelho Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas, 28 de dezembro de 1877.—Ordem do dia n. 1,060.—O brigadeiro commandante das armas determina que no dia 2 de janeiro do anno proximo vindouro se passará revista de mostra em os seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria e ás companhias isoladas pela ordem seguinte: ás 6 horas a companhia de operarios militares, ás 6 e meia ao segundo batalhão de infantaria, ás 7 a companhia de cavallaria e ás 7 meia ao 9º batalhão. Determina tambem que por conveniencia do serviço passe a ser empregado no forte do Buraco o Sr. capellão contratado Frei Jorge de Santa Locio, e no 9º batalhão de infantaria o Sr. capellão reformado padre Christovão de Hollanda Cavalcante.

O mesmo brigadeiro declara para os fins convenientes, que nesta data, nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 858, contratou para servir na banda de musica do 9º batalhão de infantaria por seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 400$000, o musico paisano Demetrio de Barras Accioli, que na junta de inspecção foi considerado apto para o serviço do exercito.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.* Conforme, o major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1045.— Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem não foi recolhido á casa de detenção individuo algum.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 20 DE DEZEMBRO.

Meu amigo: — Impondo-me a delicada missão de constituir-me seu correspondente da côrte, não julgue que desconheço o peso da grave responsabilidade que vou assumir.

Pelo contrario, considero um arrojo de minha parte, ou antes indesculpavel temeridade, a pretenção de ser collaborador do *Diario de Pernambuco*, que tem tão larga circulação, que conta dias tão gloriosos em sua longa existencia, e que é redigido por penas tão amestradas nas lides da imprensa.

Satisfazendo essa especie de capricho, para não chamar-lhe vaidade, confio sobretudo na sua extrema bondade, na sua benevolencia, e depois na indulgencia de seus numerosos leitores.

Acredite, porém, que tomo sobre mim esta importante tarefa, movido apenas pelo sincero desejo de coadjuval-o, com o maior desinteresse, a mais perfeita lealdade e affectuosa dedicação.

Só lhe ponho uma condição—é segredo absoluto sobre minha pobre individualidade.

É a primeira vez na minha vida, que já vai um pouco adiantada, que procuro occultar-me sob a capa do anonymo.

No desempenho desta tarefa desejo manter inteiro o incognito.

Será mais uma exquisitice.

Pouco importa.

Quando algum abelhudo ou impertinente quizer á fina força saber quem é que se atreve á tanto, responda-lhe simplesmente: *é um illustre desconhecido.*

Se, porém, lhe perguntarem qual a bandeira politica, sob que milito, diga então com franqueza que—sou conservador.

Pretendo, entretanto, na exposição dos factos que tiver de referir, e nas considerações geraes que houver de fazer, manter-me superior ás paixões partidarias.

Tranquillise-se que não escolho as columnas desse grande e importante orgão da imprensa para fazer politica.

Como sabe, ahi não tenho interesses a defender, nem aspirações a realisar.

Esforçar-me-hei por ser fiel e verdadeiro nas noticias que lhe transmittir.

Quando eu affirmar a existencia de qualquer facto, não tenha receio de que eu possa ser desmentido.

Se houver duvida, usarei da formula conhecida—*consta.*

Verdade é que o *consta* do collega do *Jornal do Commercio* tem força de facto e de verdade.

Quando elle diz *consta*, pode-se jurar sobre a veracidade d'aquillo que annuncia.

Commigo, porém, dá-se o contrario. O meu *consta* exprime realmente que não estou certo, que pode ser ou não ser verdade, que está sujeito á verificação.

Não me arriscarei jámais a asseverar aquillo de que não tiver pleno conhecimento.

Fique tranquillo á esse respeito.

Quanto ao mais, parece-me escusado recommendar-lhe toda a franqueza para commigo.

Não sou eu quem pode conhecer todas as conveniencias, que a redacção tem necessidade de guardar.

Muitas vezes poderei encarar qualquer assumpto sob certo ponto de vista, que vai contrariar o programma estabelecido, que não convém prejudicar.

Nesse caso deixo-lhe inteira liberdade para modificar, alterar, supprimir tudo que fôr de encontro á suas vistas, excedendo as raias que se tenha traçado.

Graças á Deus, não tenho susceptibilidades, nem presumpções.

O que escrevo não leva cunho de infallibilidade; pode ser reformado.

É este o meu programma.

⁂

Manda a justiça que eu dê principio ao desempenho de minha missão, occupando-me de um objecto dolorosamente triste.

Sei que o telegrapho já lhe transmttio a infausta noticia do inesperado fallecimento do immortal conselheiro José de Alencar.

Á esta hora o *Diario de Pernambuco* já terá cumprido seu penoso dever, rendendo justas homenagens á gloriosa memoria desse principe da imprensa.

Esse extraordinario successo derramará profundo sentimento de pezar por todo esse imperio, que se honra de ser patria d'aquelle genio privilegiado.

A imprensa da côrte, de todos os matizes politicos, foi unisone em exaltar os grandes meritos desse homem extraordinario.

Neste paiz, aliás tão rico de brilhantes talentos, não houve ainda quem podesse hombrear com aquelle vulto gigante, que, se não attrahio pela força da sympathia, soube impor-se á admiração pela pujança de seu prodigioso talento.

José de Alencar era de trato secco, frio e sem nenhum attractivo.

Não me consta que tivesse muitos amigos dedicados até ao sacrificio.

Elle mesmo creio que não os sabia fazer.

Mas tal era o vigor de sua intelligencia, taes eram os rarissimos dotes de seu espirito eminente, que despertou sincero enthusiasmo.

Foi tudo quanto quiz ser, desde que dependia somente de esforço proprio.

Até certo tempo era romancista, dramaturgo, jornalista, jurisconsulto, pamphletista, mas não era orador.

A natureza lhe fôra mesquinha nos dotes physicos, que deve ter um homem de tribuna.

Voz fraca e pouco harmoniosa, estatura pequena, physionomia pouco sympathica, velada por uma especie de tristeza melancolica, gesto frio, sem animação, falta de expressão, lingua pesada, palavra difficil, tudo isso concorria fatalmente para que a luz d'aquella intelligencia inspirada não se derramasse esplendida pelos seus labios.

Sendo deputado, pela primeira vez, não deixou vestigios brilhantes de sua passagem.

Eleito novamente em 1868, quando era ministro da justiça, entendeu elle que devia fazer-se orador.

Notára-se que os primeiros discursos que proferira, eram em grande parte decorados.

Se isto era verdade, não deixou elle de ter razão.

Convinha habituar-se a fallar em publico, a accentuar a voz, a dar-lhe modulações; convinha exercitar os orgãos, dando-lhes as devidas inflexões, para que supprisse com o estudo e esforço a avareza com que tinha sido physicamente dotado.

Em pouco tempo vira-se como que de repente surgir na tribuna parlamentar um vulto grandioso, imponente, illuminado, magestoso.

Aquella *figurinha*, quando se levantava no recinto da camara para orar, assumia uma estatura colossal, impondo silencio, respeito, enthusiasmo e admiração á todos os que se deixavam prender de seus labios, verdadeiramente inspirados.

Como litterato, jurisconsulto e orador ninguem o excedeu ainda, e raros o tem imitado.

José de Alencar, porém, como politico, como estadista, não se elevou como era de esperar.

Se admiraveis eram seus dotes de espirito, incommensuravel tambem era o seu orgulho.

Nos conselhos da corôa, tornára-se impossivel com seus collegas e com o chefe do estado.

Na imprensa sacrificava as mais altas conveniencias, ferindo sem causa e sem fundamento ao mais destincto de seus correligionarios.

Na tribuna não poupava os seus mais eminentes chefes, á quem muitas vezes atacava de modo inconveniente e descommunal.

O seu posto [illegible] pertencer, era *singular, unico, isolado*.

Não se podia contar com o seu concurso nas grandes crises, porque o seu prazer consistia em achar-se só.

Quasi sempre contrariado comsigo mesmo e em opposição ao seu partido, sua voz eloquente e autorisada fazia echo com a dos adversarios apaixonados e rancorosos.

O orgulho desmedido creou-lhe essa posição excepcional e incomprehensivel.

Pelo arrojo, com que accommettia as primeiras figuras do partido conservador, consideravam-no altivo, ousado, indomavel.

Mas em sua vida [illegible] uma fraqueza imperdoavel.

Ministro de estado, fôra contemplado em uma lista sextupla para senador pela sua provincia, o Ceará.

Sendo obrigado a sahir do gabinete por incompativel com um de seus membros mais importantes, recolheu-se á barraca de jornalista, para dirigir á sua vontade o *Dezeseis de Julho*, que era sua formidavel bateria.

Nem uma palavra sobre os motivos de sua retirada do ministerio!

Nem uma queixa articulou!

Envolveu-se em profundo silencio, e esperou!

A corôa fizera a escolha de senadores.

O seu nome fôra despresado!

Acertada a escolha ou não, o que é certo é que a corôa estava em seu pleno direito.

Foi então que José de Alencar lembrou-se de denunciar a existencia do *poder pessoal*!

Attribuio esse desastre politico á influencia do *lapis fatidico*, e não cessou mais de ferir á pessoa irresponsavel em tudo e á proposito de tudo.

Mas a existencia desse poder, que elle tão duramente combatia, devera ter conhecido durante o tempo em que estivera nos conselhos da corôa.

Entetanto só achou que devia denuncia-la depois que não foi escolhido senador!

Enquanto a escolha estava pendente, calou-se...

Depois fez explosão....

Foi a ambição que impoz-lhe silencio.

Foi a fraqueza que amordaçou-o, quando ainda dependia da vontade imperial.

Foi o despeito, o amor proprio ferido, o orgulho offendido, que o levaram a condemnar o *lapis fatidico*.

Se elle dissesse tudo isso, logo que deixou o poder, antes de conhecido o resultado da escolha senatorial, teria praticado um acto de energia, que arrancaria applausos geraes no paiz, cuja opinião o acclamaria o primeiro homem do estado, que sacrificava as esperanças de uma posição vitalicia a suffocar os nobres impulsos de sua consciencia revoltada.

Mas só fallar depois que não foi escolhido... ficou apenas com *as honras de um despeitado*!

Apezar de tudo isto, o seu nome constitue uma gloria nacional, que todos devem acatar com profundo respeito e veneração.

— A politica, ou antes o espirito partidario em tudo quer influir.

O estado de saúde do inclyto Duque de Caxias tem sido motivo para se atacar o gabinete.

Servindo-se disso como arma de opposição, tem-se espalhado boatos aterradores annunciando-se até sua morte!

Felizmente o glorioso general tem experimentado grandes melhoras nestes ultimos dias.

Os orgãos confidenciaes do governo não cessam de desmentir essas noticias de triste effeito, e tão perversamente derramados no seio da população.

Se o nobre Duque de Caxias chegasse a sucumbir nesta situação ... Deus nos livre de semelhante desgraça!

São estes os votos ardentes de todos os brasileiros.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Rio da Prata 14, do Rio Grande do Sul 13, de Santa Catharina 14, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 21, da Bahia 25, e de Maceió 27 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

Ao governador do Estado Oriental fôra apresentada por uma commissão, em nome dos contribuintes, uma petição afim de que fossem modificadas as leis de impostos recentemente promulgadas. Segundo os peticionarios, o paiz não podia supportar o peso dessas leis; mantel-as em vigor importaria estancar as fontes de producção, esmagar o commercio e produzir um abatimento geral. Os impostos decretados eram enormes em relação ás forças do paiz.

O governador prometteu reconsiderar a materia, declarando que o seu maior desejo era harmonisar os interesses dos contribuintes com os do estado.

O governo oriental retirara aos vapores da companhia brasileira de navegação a vapor os privilegios de paquete, fundando-se em que repetidas vezes tinham os agentes da companhia deixado de cumprir as condições a que se haviam obrigado.

Segundo o *Telegrapho Maritimo* reinavam em Gualeguaychú febres de máo caracter, que já tinham feito numerosas victimas: a população estava tomada de grande receio.

Attendendo á representação que lhe dirigiram os bancos, as casas importadores e grande numero de commerciantes, o governador Latorre fez, por decreto de 1 do corrente, diversas modificações nas leis de impostos.

RIO GRANDE DO SUL

— Estava concluido o quartel mandado construir pelo governo imperial em Sant'Anna do Livramento, tendo sido o trabalho dirigido pelo Sr. major E. A. da Cunha Mattos.

— Referindo-se a este proprio nacional, que acaba de ser edificado na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, diz o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« Está situado no serro do Deposito, posição alta e dominante, bem arejada, secca, ruas com abundancia d'agua potavel, que sem estar encravada na cidadella, acha-se muito proximo, posição emfim verdadeiramente militar, porque é fortificada pela natureza, pode ser atacada, e della defender-se Sant'Anna e bombardear a Rivera e bater todas as estradas que veem desembocar no Livramento e nada custou a sua acquisição.

« No frontespicio do quartel fez-se a seguinte inscripção:—No reinado de D. Pedro II o presidente do conselho e ministro da guerra marechal do exercito Duque de Caxias mandou construir este quartel—1876 ; por cima do qual vê-seem relevo a corôa imperial.

« O edificio é rectangular, medindo a linha de frente 93 metros, e a do fundo 86. O pé direito é de 5 metros, além de uma platibanda de 1 metro, que cerca toda a obra.

« Teem as paredes 50 centimetros de espessura e os alicerces 66 centimetros sobre uma profundidade que se eleva de 40 centimetros a 2 metros conforme o terreno exigio para guardar o nivelamento. A obra é de alvenaria de pedra, sendo os arcos e platibandas de tijolos.

« O volume de alvenaria é de 2,458 metros cubicos, a área do retalhamento 4,161 metros quadrados e 7,870 ditos de reboco e caiação.

« As obras de carpintaria correspondem a 797 jornaes de operarios.

« Tem o edificio os seguintes commodos:

« Oito companhias com 150 metros quadrados de área, 8 arrecadações parciaes, com 10 metros cada uma; 8 alojamentos para inferiores com 20 metros quadrados idem, corpo de guarda com 20 metros quadrados, prisão para inferiores com 10 metros quadrados, secretaria 20 metros quadrados, gabinete do commandante 20 metros quadrados, casa da ordem 40 metros quadrados, estado-maior 20 metros quadrados, prisão para officiaes 20 metros quadrados, arrecadação geral 125 metros quadrados, casa de musica (duas salas) 55 metros quadrados, refeitorio 50 metros quadrados, reserva do agente 25 metros quadrados, cozinha 25 metros quadrados, latrinas 64 metros quadros, aula regimental 25 metros quadrados, penitenciarias 4.

« A secretaria, casa da ordem, alojamentos para inferiores, arrecadações das companhias, estado-maior para officiaes e gabinete do com- [illegible] forrados os saguões de entradas, escola regimental, casa de musica, arrecadação geral, xadrez, corpo de guarda e prisão para inferiores.

« Orçada em 86.400$ foi levada a effeito a obra por 59:994$760, sendo a economia (superior a 26:000$) proveniente do emprego de operarios do corpo de engenheiros em parte da construcção.

« A essas praças abonou-se gratificações que [illegible] na despeza feita.

« As obras foram dirigidas pelo chefe da commissão e pelos ajudantes capitão Dantas e C. Soares, cabendo ao capitão [illegible] ter começado a obra e a sua conclusão.

« Coadjuvaram os trabalhos, por parte da [illegible] de engenheiros, o capitão José de Santiago, o tenente Carlos Barreto e o alferes J. M. Menna Barreto.

« O resultado obtido pela commissão, como se vê, foi pleno, o que era de esperar, attentas a capacidade e pratica do digno chefe da commissão o Sr. Cunha Mattos e seus auxiliares.

« Está, pois, a provincia de posse de um quartel que pode ainda no futuro prestar-lhe relevantissimos serviços, visto que, situado na fronteira, está em condições de repellir qualquer investida de inimigos do imperio.

« Bem avisado andou o governo em determinar a construcção desse edificio, e melhor ainda em confial-o a tão habil direcção. »

Na capital, fôra chamado para fazer parte dos trabalhos do tribunal da relação, o Dr. juiz de direito Salustiano Orlando, por isso que se achava doente o desembargador Queiroz Barros.

Falleceram, na capital, o commerciante Joaquim de Souza Neves, D. Thomazia da Cruz Ferrary, esposa do Sr. José da Cruz Ferrary e D. Rita Accacia de Magalhães, esposa do Sr. José Moreira de Magalhães e Silva; na Linha Nova, o subdito allemão Henrique Ritter, com 82 annos de idade; e no Rio Grande, o pratico João Silveira da Rocha.

SANTA CATHARINA

A camara municipal da capital procedeu, no dia 11 do corrente, á apuração dos votos para membros da assembléa provincial, e, regulando-se pelo que dispõe a legislação novissima da reforma eleitoral, excluio por incompatibilisados os Srs. Domingos Lydio do Livramento, capitão Caldas, padre Faraco, Dr. Polidoro e Marques, sendo estes substituidos pelos Srs. Dr. Argolo, Lemos, Felix Lourenço, Tolentino e padre Serpa.

A apuração foi a seguinte:

Tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, José Ramos da Silva Junior, Zeferino José da Silva, Dr. Sergio Lopes Falcão, João José Pinheiro, capitão João Pedro Xavier da Camara, Alfredo Theotonio da Costa, Hermelino Jorge de Linhares, Manoel José de Oliveira, padre Joaquim Francisco Pereira Marçal, Dr. Manoel da Silva Mafra, Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, Dr. Luiz Augusto Crespo, Eliseu Guilherme da Silva, tenente-coronel Manoel Pinto de Lemos, padre Francisco Pedro da Cunha, Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão, capitão Francisco Tolentino Vieira de Souza, Felix Lourenço de Siqueira e padre José Fabriciano Pereira Serpa.

Com o titulo de *Correria de Bugres*, diz o *Despertador* de 14:

« Informam-nos que, na sexta-feira da ultima semana, os selvagens appareceram no lugar denominado *Taquaras*, na Calçada. A's 2 horas da tarde, em numero de 40, pouco mais ou menos, accommetteram a habitação de uma familia allemã, porém nenhum mal poderam fazer por se acharem os moradores prevenidos, e promptos para os repellir, cuja attitude fez com que se retirassem.

« Na noite desse mesmo dia, dirigiram-se, mais adiante, á casa de Mathias Carpe, porém, estando este acompanhado de alguns lageanos com seus camaradas, tambem nenhum damno causaram; obrigando todavia a essa gente a permanecer alerta, com as armas em punho.

« Procedam assim todos os moradores desses lugares menos habitados, que os selvagens se absterão de assaltal-os e destruil-os; elles só atacam de surpreza, quando reconhecem estar a gente em completo descuido. »

Fallecera, na capital, Alexandre Joaquim da Silva Faria.

S. PAULO

— No dia 18, o Sr. Dr. Falcão Filho deixara de exercer os cargos de superintendente e advogado da estrada de ferro da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro.

— Os immigrantes cearenses já conseguiram arranjo em Santos, com excepção de dous apenas, que foram para a capital ante-hontem.

— O custeio da estrada de ferro de Santos a Jundiahy, no mez de setembro proximo passado, foi o seguinte: receita 320:433$980, despeza 88:074$530; saldo 23 :359$450. Constava que brevemente chegará a locomotiva até Casa Branca.

A companhia Sorocabana mandou estudar o traçado mais conveniente para o seu prolongamento pelo valle do Tieté. A mesma commissão está encarregada de examinar a navegabilidade dos rios Tieté e Piracicaba até seus respectivos pontos de juncção.

Lê-se no *Diario de Santos* de 18:

« Chegando ante-hontem a esta cidade 23 immigrantes cearenses, vindos no vapor inglez *Ptolemy*, em andrajos e completamente magros, o Sr. Antonio Ferreira da Silva Sobrinho mandou dar-lhes vestuario á sua custa. O Sr. capitão Joaquim Ignacio dos Santos prodigalisou-lhes tambem seus cuidados, e nos consta que levou para sua casa quatro crianças cearenses e ahi alimentou-as e vestio-as. »

« Esses cearenses estão por ora no arsenal de marinha, á espera de emprego, tendo já alguns arranjado trabalho, e todos elles teem sido bem acolhidos, e tratados com desvelo pela Sra. D. Martinha Wandenkolk, digna esposa do Sr. capitão do porto, José Eduardo Wandenkolk.

« Entre esses infelizes immigrantes, que deixaram sua provincia, perseguidos pela fome e pela miseria, destacava-se uma criança de peito, que era uma verdadeira mumia!

« Queixavam-se elles amargamente do tratamento que tiveram a bordo, na sua viagem da côrte para esta cidade, pois somente bolacha lhe deram para comer, e esta mesma pouca e bastante estragada. »

No escriptorio da *Imprensa Ituana* acham-se em exposição tres peças de excellente panno de algodão, fabricado em Itú.

Falleceram: em Botucatú, o Dr. José Gonçalves da Rocha; em Mogy-mirim, Damasio Ribeiro Pinto, e em Piracicaba, Constancio do Amaral.

Para o museu provincial fôra offerecida pelo guarda marinha Fernando Carlos de Carvalho uma collecção de objectos escolhidos na viagem da corveta *Vital de Oliveira*.

Consta de uma collecção de *caramujos* das praias de *Moçambique* e *Quilimani*; dous grandes ramos de coraes brancos da costa de *Moçambique*; e duas espinhas de *espadarte*, pescado na costa de *Aden*, na *Arabia*.

Chegaram ha tres dias á capital 166 immigrantes, formando diversas familias, na maior parte italianas.

Davam-se repetidos roubos na capital.

RIO DE JANEIRO

— Sua Magestade o Imperador, acompanhado do seu camarista o Sr. Mayer e dos Srs. Visconde do Bom Retiro e Barão de Homem de Mello, depois de ter estado, no dia 19, no Jardim Botanico, onde vio o riquissimo viveiro de plantas, que alli existe, visitou o grande reservatorio do rio Macacos, sendo recebido pelos Srs. inspector geral Dr. Jardim, chefe da construcção Dr. Monteiro de Barros e engenheiros Drs. Braga Mello e José Jardim.

Sua Magestade percorreu todas as obras, tanto do reservatorio, como das represas sobre o rio, examinando cuidadosamente as disposições tomadas para garantir a pureza das aguas e a solidez das construcções.

Em seguida, dirigio-se ao asylo agricola e escola agricola, visitando, depois, o lugar onde o Sr. Viscoude de Bom Retiro vai estabelecer o museu industrial.

Na escola agricola Sua Magestade examinou os trabalhos calligraphicos dos alumnos, ficando satisfeito com o grão de adiantamento em que os encontrou.

Foi mostrado a Sua Magestade um quadro representando a cidade de Porto-Alegre, feito pelo alumno Ernesto de Andrade durante a enfermidade, que soffreu, de 8 mezes.

O quadro é todo feito com 620 pedaços de caixas de phosphoros, e a semelhança é perfeita, segundo asseverou o Sr. Barão de Homem de Mello, que servio como presidente da provincia do Rio Grande.

Sua Magestade percorreu todas as outras dependencias da escola agricola.

— Sua Magestade, acompanhado do seu camarista o Sr. Meyer, partio de carro no dia 20 pela manhã, para o Alto da Boa-Vista, onde chegou ás 9 horas.

Ahi achavam-se á espera de Sua Magestade o Sr. Visconde do Bom Retiro e o Sr. G. Escragnolle, administrador da *Floresta Nacional*.

Montando [illegible] a cavallo, seguio acompanhado por [illegible] a referida floresta, que percorreu, mostrando-se satisfeito com o estado em que a encontrou.

Na volta, Sua Magestade deixou-se parar no Alto da Boa-Vista e fez uma visita ao Sr. Duque de Caxias, que alli está residindo.

— Falleceram o negociante Nicoláo Henrique Soares e o 3º annista de medicina José Ayrosa de Oliveira.

— No dia 15 do corrente foi suffragada, na igreja de S. Francisco de Paula, a alma do notavel escriptor conselheiro José de Alencar.

Erguia-se no centro da igreja um catafalco coberto com um panno preto, bordado a ouro.

Celebrou a missa monsenhor Reis, e seguio-se o—*Libera-me*.

Achavam-se presentes ministros de estado, senadores, deputados, homens de lettras, amigos e admiradores do illustre morto, e commissões de algumas sociedades litterarias nacionaes e estrangeiras desta côrte.

« Não julgamos que sejam mal cabidas nesta occasião, diz o *Jornal do Commercio*, algumas linhas sobre o costume barbaro que arrasta á igreja, sete dias depois da morte de um ente querido, a viuva com o rosto macerado, com a alma ainda cortada de dôr, os filhos ás vezes ignorantes da grande perda que soffreram; os pais, os irmãos com o coração partido.

« José de Alencar, estamos certos, diria comnosco que isto é cruel, é barbaro.

« Ainda hontem tivemos dolorosa prova do que dizemos.

« Quando se ergueram as primeiras phrases do *Libera-me*, a infeliz viuva de José de Alencar não póde mais conter a dôr que a torturava; soltando surdos gemidos, quasi sem sentidos, teve de ser levada em braços para longe do altar, junto do qual estivera até ante-hontem ajoelhada.

« A todos encheram-se os olhos de lagrimas; e qual não seria o soffrimento da infeliz senhora?

« Basta que sejam dados dous ou tres exemplos de ausencia das familias nessas ceremonias funebres para que cesse a pratica até hoje seguida.

« Homens como José de Alencar têm direito a publicas homenagens, ás maiores demonstrações do respeito e de saudade, quando cahem feridos pela morte; têm direito quando são, como elle foi, pai e marido extremoso, ás lagrimas da esposa e dos filhos; e as curta a viuva sua dôr no lar domestico, desafogue ahi em prantos o soffrimento, mas não arraste um uso barbaro ao templo onde os admiradores do engenho raro de seu esposo prestam o ultimo preito ao cidadão distincto, ao homem publico que deixou gravado na historia patria um nome que o tempo não apagará. »

— O Sr. Rolde, por meio de um desses instrumentos, poz em communicação a praça do commercio com o seu estabelecimento—O Grande Magico—na rua do Ouvidor.

Dest'arte muitas pessoas poderam conversar com a maior facilidade de uma para a outra extremidade da linha assentada, servindo-se de uma campainha electrica, que estava dependente do mesmo fio, para indicar quando iam começar a fallar.

— A estrada de ferro D. Pedro II teve o seguinte movimento nos mezes de outubro e novembro:

Em 1876 subio o numero de passageiros a 153,516, sendo de 1ª classe 52,583, de 2ª 5,630 e de 3ª 95,303, dando de rendimento...... 145:594$500.

No de 1877, o numero de passageiros foi de 177,947, sendo de 1ª classe 61,732 1/2 e de 2ª 116,214, dando o rendimento de......... 172:664$900.

Em outubro de 1876 os trens transportaram 440,498 kilos de bagagens, cobrando por ellas 13:479$060; em 1877, 593,691 cobrando...... 24:309$430.

O movimento do café, no mesmo mez de 1876, foi de 15,272,043 e no de 1877 de...... 13,347,926; o de generos diversos foi de..... 12,538,118 em 1876, e de 14,681,514 em 1877; o que perfaz para 1876 um total de 27,810,161 kilos que renderam 735:260$739, e para 1877 28,029,490 que renderam 741:740$158.

As outras differentes verbas renderam em 1876 17:910$443, e em 1877 19:138$301.

No corrente anno houve a differença para mais de 51:067$527.

— A alfandega da côrte rendeu do 1.º a 20 do corrente 2,013:497$980.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos reduziram hoje (20), a sua taxa de cambio sobre Londres a 24 1/4 d.

« As taxas foram hoje, conforme as tabellas: Sobre Londres, 24 1/4 d. a 90 d/v.

» Paris, 393 rs. por fr. a 90 d/v.

» Hamburgo, 483 a 485 rs. por m. a 90 d/v.

» Portugal, 218 a 223 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambios sobre Londres a 24 3/8 e 24 1/2 d. papel particular e sobre França a 388 rs. por franco, papel da praça.

« Hontem sacou-se sobre Marselha a 383 por franco, papel particular.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 3,000 saccos.

« Não constaram fretamentos. »

— Sahiram para Pernambuco: a 17, brigue hespanhol *Monarca*; a 18, sumaca hespanhola *Lista*; e a 19, barca ingleza *Normanby*.

BAHIA

— Fallecera, na capital, o chanceller do consulado francez, Joaquim Peyre, com 76 annos de idade.

— Corria placidamente a eleição de Muritiba.

— Em Santo Amaro chuveu regularmente desde 29 de novembro a 10 do corrente.

SERGIPE

« Da cidade do Aracajú escrevem o seguinte em 13 do corrente, ao *Monitor*, da Bahia:

« Um revoltante sacrilegio, tanto mais revoltante quanto foi perpetrado por um ministro de Christo, investido das elevadas funcções de parocho, teve lugar n'esta cidade, no dia 9 do corrente, aos olhos de uma população que se distingue por sua moralidade o por seu espirito verdadeiramente religioso.

« Francisco de Magalhães, homem honesto e laborioso, que vive da profissão de santeiro, encarregou sua mãi, Anna Clara das Virgens, de levar á matriz de Nossa Senhora da Conceição quatro imagens para que as benzesse o vigario da freguezia, José Luiz de Azevedo.

« Negando-se este a benzel-as, allegando ser tarde, apezar de lhe haverem sido apresentadas as imagens logo depois da missa conventual, dirigio-se Anna Clara ao coadjuctor, padre João Ponciano dos Santos, que não teve a menor duvida em satisfazer a esse pedido!

« Voltava aquella senhora para sua casa com as imagens já bentas, quando encontra-se, em frente á casa commercial de Ignacio Luiz de Azevedo, com o mesmo vigario, que, sabendo que Anna Clara havia sido attendida pelo coadjuctor, arremessou-se indignado contra ella, e arrancando-lhe a bandeja que conduzia as imagens, reduzio-as a pedaços!

« Esse facto indignou toda a população, que da parte de um sacerdote encarregado de dirigir o rebanho do Senhor esperava receber d'elle o exemplo da moderação e amor ao proximo, e do respeito á religião, em vez de tão escandaloso procedimento, que offende a moral publica e insulta a Divindade.

« Francisco de Magalhães requereu corpo de delicto, e consta que vai proceder criminalmente contra o sacrilego vigario.

« A' S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo foi hontem dirigida por Anna Clara uma queixa por tão reprovado procedimento.

« E' de lamentar que aquelles que se dizem os representantes de Christo sejam os primeiros a cuspir na face do Divino Mestre! »

ALAGOAS

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Os effeitos da terrivel secca que flagella as provincias do norte vão se manifestando entre nós de um modo a inspirar sérios cuidados.

« Os retirantes affluem para as comarcas centraes em tão elevado numero que causa espanto, a convergindo elles de preferencia para as localidades que demoram á margem do S. Francisco.

« Só em Piranhas, no curto espaço de 8 dias, chegaram mais de mil pessoas, segundo o testemunho dado em documento official pelo Rvm. [illegible], que alli se acha em commissão do governo.

« Este estado afflictivo de nossos concidadãos tem sido objecto da ponderação, estudo e sérios cuidados do digno administrador da provincia.

« S. Exc. tem soccorrido os infelizes victimas da secca com os recursos facultados em [illegible], já nomeando commissões de soccorros, já abrindo sob sua responsabilidade creditos extraordinarios, que até hoje já sobem a [illegible].

« Agora resolveu S. Exc. de remover os retirantes das localidades em que se acham, fazendo-os transportar para os centros de mais actividade, como esta capital e [illegible], onde encontrarão trabalho honesto e serão soccorridos com mais regularidade.

« Já foram expedidas as necessarias ordens naquelle sentido.

« Tambem trata S. Exc., com o maior empenho e urgencia, do estabelecimento de nucleos coloniaes na povoação Leopoldina e em outros terrenos devolutos pertencentes ao estado, afim de que os immigrados se empreguem na lavoura, especialmente na plantação de cereaes.

« Para levar a effeito esta providencia, tão salutar e momentosa nas actuaes circumstancias, S. Exc. não só nomeou uma commissão nesta capital, composta de pessoas maiores de toda excepção para prestar-lhes soccorros, como ainda solicitou do governo geral o habilitasse com os precisos meios.

« E' assim que o Exm. Sr. Dr. Passos Miranda, honrado e dedicado administrador da provincia, tem dado provas inconcussas de não haver descurado o mal que nos ameaça com as mais tristes consequencias. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Touradas—Abrir-se-ha amanhã, á concurrencia publica, no circo do largo de Santo Amaro das Salinas, essa nova especie de divertimento ainda não visto entre nós, mas muito usado na Europa, e especialmente na Hespanha, para o qual com certeza não ha de aqui faltar espectadores.

Os bilhetes poderão ser procurados na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, até ás 2 horas da tarde do dia do espectaculo, havendo tambem no circo.

Concerto—Na secção competente vai publicado o programma do concerto vocal e instrumental, em beneficio das victimas da secca n'esta provincia, promovido por diversas distinctas senhoras e amadores. Recommendamos sua leitura,

Memling—Esse vapor, de uma das companhias de Liverpool, chegado hontem de Lisboa, nada adianta em noticias ás que recebemos pelo *Tagus*.

Messageries Maritimes—O vapor, dessa companhia, que vêm fazer a ultima viagem do corrente mez, chama-se *Hoogly*, e sahio de Lisboa a 23 deste mez, devendo aqui chegar de 4 a 6 de janeiro. E' o que vêm provisoriamente substituir o *Paraná*, que perdeu-se na barra da Bahia.

Tropa de linha—Informam-nos que, a bordo do vapor *Ceará*, que deve ter sahido do Rio de Janeiro para o nosso porto no dia 25 do corrente, vêm um batalhão de linha para a provincia do Ceará, afim de auxiliar o serviço da guarnição.

Carne verde — Temos queixas diversas contra a má qualidade desse genero de primeira necessidade, que é vendido no mercado de S. José, por conta da camara municipal. Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

Esmagado—Assim morreu, ante-hontem, na rua do Conde da Boa-Vista, o pardo Manoel Carneiro Vianna, de 14 para 15 annos de idade, tutelado do Sr. capitão Manoel de Souza Cordeiro Simões, que, ao tentar subir n'um dos carros do trem da via-ferrea de Caxangá, que ia do Recife para o interior, cahio sobre os trilhos.

Pirapama — Esse vapor, da companhia Pernambucana, sahio hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, onde deve amanhecer hoje.

Dinheiro—O vapor *Espirito-Santo* trouxe para o Sr. José Rodrigues de Souza 500$000.

— Esse vapor levou de nossa praça para:

Parahyba	6:480$000
Pará	600$000

Generos alimenticios. — A commissão central de soccorros desta provincia remetteu á do Ceará, pelo vapor *Espirito-Sento*, 293 saccos com farinha.

Fallecimento. — Hontem deu a alma ao Creador o Sr. Eduardo José Francisco Guimarães, que teve loja de miudezas na rua Duque de Caxias.

Guerra do Paraguay. — E' amanhã o anniversario do abandono do forte de Coimbra, em Matto-Grosso, depois de uma resistencia heroica de tres dias por 175 soldados brasileiros, sob o commando do bravo official Porto Carrero. As tropas paraguayas que em grande numero sitiavam-o, não conseguiram fazer um só prisioneiro.

Da campanha do Paraguay, é este um dos mais gloriosos feitos pela obstinação e coragem na defeza, e pela retirada dos poucos defensores.

Daquelles 175 heróes, hoje poucos existem.

Guerra do Oriente—A cidade de Dulcigno (*Olcinium* ou *Olchinium*) que como se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, servio de theatro á um sanguinolento combate entre os Turcos e os Montenegrinos, pertence á Albania [Turquia Européa], e acha-se situada a 32 kilometros sul de Scutari, é uma praça fortificada com um excellente porto no Adriatico, que por muitas vezes tem servido de abrigo a terriveis piratas. Sua população eleva-se a seis mil e quinhentas almas.

Theatro Santo Antonio—Realisa se hoje á noite, nesse theatro, um variado espectaculo dramatico, em o qual toma parte o distincto e velho artista Duarte Coimbra, em beneficio do Sr. João Marcelino Ribeiro.

Lobos de Paris—Para a respectiva agencia, rua do Marquez de Olinda n. 1, armazem, acaba de chegar o 3º volume desse apreciavel romance, que será entregue aos Srs. assignantes.

Serões romanticos—A empreza editora, de Lisbôa, dessa dominação, acaba de encetar a impressão do excellente romance do festejado e popular escriptor francez Xavier de Montépin, denominado—*Martyrio e Cynismo*, vertido para portuguez pelo Sr. Silva Vieira.

O assumpto é o seguinte:

« Não ha ainda muitos annos, todos os periodicos parisienses consagraram algumas linhas do seu noticiario ao suicidio de uma joven extraordinariamente formosa, conhecida na *bohemia galante* por certo nome, que é inutil repetir aqui.

« A desventurada foi encontrada morta na humilde casa que occupava, n'um quinto andar da rua da Provença, tendo na mão regelada um frasquinho de laudanum meio despejado.

« O seu fato e mobilia, mais que modestos, foram vendidos em leilão; e n'uma gaveta de um dos moveis achou-se um manuscripto. »

Assigna-se, á razão de 1$000 o volume, na rua do Marquez de Olinda n. 1, armazem.

Acto de beneficencia—Na terça, 8 de janeiro, deve realisar-se, no thetro Santa Isabel, pela companhia de Zarzuelas hespanholas um lindo e variado espectaculo em beneficio da artista a Sra. D. Francisca Hespanha, viuva do maestro Llorens, regente da orchestra, que destina o respectivo producto ao seu transporte para o centro de sua familia.

E' digna de todo o acolhimento, apoio e protecção essa distincta senhora, sobretudo pelo seu infeliz estado de viuvez.

Casa de commissões — Com esse fim acabam de encetar seus trabalhos, na praça do Rio de Janeiro, rua do Visconde de Inhaúma n. 44, os Srs. José Antonio dos Santos Cortiço, antigo commerciante dessa praça, Glycerio Taumaturgo da Silva, proprietario e negociante, Dr. Constante da Silva Jardim, medico e fazendeiro, como solidarios, e Eleuterio Francisco da Silva Lima, como interessado, sob a firma de *Santos Cortiço, Silva & C.*

Recommendando esse novo estabelecimento aos nossos assignantes, satisfazemos ao pedido de um amigo sincero, que nos garante a inteireza do caracter dos diversos associados, e os bons desejos que nutrem de dar exacto cumprimento ás commissões que lhes forem dadas.

Supremo tribunal de justiça—Na sessão de 15 do corrente:

O Sr. Almeida expoz a revista n. 9,184.—De S. Luiz do Maranhão. Recorrente, Estevão, por seu curador. Recorrido, Francisco Antonio de Souza. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Simões da Silva.

Foi distribuida:

Ao Sr. conselheiro Almeida. Revista civel n. 9,203.—Recorrente, a companhia de navegação a vapor do Maranhão. Recorrida, a fazenda provincial por seu curador.

Guardas marinhas—Pelo respectivo ministerio foram distribuidos pelos diversos navios dos nossos districtos navaes, os guardas marinhas que terminaram o quarto anno do curso na viagem que fez a corveta *Vital de Oliveira*.

Viagem de instrucção — E' o brigue-barca *Itamaracá* o navio destinado a fazer a viagem de instrucção com os alumnos do collegio naval.

Companhia lyrica franceza — Já se acha na Bahia essa companhia, que ao depois vem trabalhar entre nós.

Secca do Ceará—A commissão central cearense, na côrte, remetteu pelo vapor *Espirito Santo*, para os portos do norte, 10:000$ em 10,000 notas de 500 rs. e 5,000 de 1$, para ser entregue no Ceará á commissão alli organisada para distribuir soccorros ás victimas da secca.

Soccorros— O Sr. ministro do imperio, pondo o maior empenho em alliviar do martyrio da fome, tanto quanto é possivel neste momento, os miseros retirantes das provincias tão cruelmente flagelladas pela secca, pretende remetter viveres pelos paquetes nacionaes *Espirito Santo* e *Ceará*, que sahiam da côrte, o primeiro a 21 e o segundo a 25 do corrente.

Antes do de 1 de janeiro, que tambem levará viveres, seguirá outro vapor com mantimentos.

« De Santa Catharina e Rio Grande do Sul tem igualmente sahido mais navios com destino ao norte, todos portadores de viveres.

Vapores—São esperados os seguintes:

Elbe	do Sul	hoje
Illimani	da Europa	hoje
Bahia	do Norte	amanhã
Hoogly	da Europa	até 5 de janeiro
Pernambuco	do Norte	até 8 »
Ceará	do Sul	até 9 »
Guadiana	da Europa	até 9 »
Britannia	do Sul	até 12 »
Minho	do Sul	até 14 »

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Estamos autorisados a informar a todos os Srs. passageiros que transitarem nos *bonds* desta companhia, no 1º de janeiro proximo futuro (dia de anno bom), que o gerente da dita companhia, acquiesceu ao pedido que lhe foi feito, de ser nesse dia, distribuida gratuitamente pelos conductores a todos os Srs. passageiros (conforme o numero de passagens que pagarem) uma ou mais folhinhas para o semestre proximo vindouro, e que além da utilidade propria, tem a de ser muito portatil, e conter uma pintura Chromolithographada e grande variedade de assumptos entre ditas pinturas para os que quizerem colleccionar.

Imprensa—Recebemos hontem do Rio de Janeiro as seguintes publicações:

Ns. 93 e 94 da *Revista Illustrada*, com um excellente retrato do conselheiro José de Alencar, e variados e chistosos desenhos relativos á situação politica da França, Italia e Oriente, á chamada da guarda nacional da côrte, e á questão das finanças do Brasil na praça de Londres.

— N. 50, da *Escola*, revista de educação e ensino, com interessantes artigos.

— N. 8, do *Contemporaneo*, com um bem acabado retrato do muito distincto litterato o Sr. conselheiro Francisco Octaviano e um desenho do Sr. Faria, intitulado—*O Guarda*. Esta publicação torna-se cada vez mais merecedora de applauso, não só pelos artigos que a enriquecem, como principalmente pelos fieis retratos dos nossos principaes contemporaneos.

— N. 118, do *Mequetrefe*, com chistosas gravuras.

— N. 16, da *Comedia Popular*, contendo o folhetim *Rua do Ouvidor*, pelo Dr. França Junior, perfeitamente caricaturisado.

— Ns. 23 e 24, da excellente *Revista de Horticultura*, com os quaes termina o 2º anno.

— N. 22, da *Saison*, revista de modas de Paris, correspondente a 16 de novembro ultimo, com delicados figurinos e desenhos de trabalhos de agulha.

— N. 36, da *Illustração Brasileira*, que cada vez se torna mais merecedora dos applausos que tem recebido do publico. Entre os artigos que contém, acha-se um interessantissimo á memoria do conselheiro José de Alencar. Uma das gravuras representa o *Cyno-fero*, novo velocipede movido por cães.

— N. 6, da *Revista Mensal*, das decisões da relação da côrte e supremo tribunal de justiça, correspondente ao mez de agosto. Este trabalho do intelligente Dr. Espozel torna-se cada vez mais digno de applauso e de estudo por todos os que se dedicam ao fôro e aos estudos judiciarios.

Albert Richardson — A barca ingleza deste nome, em viagem de Inglaterra para o Pacifico, carregada de carvão, foi devorada por um incendio a 200 milhas da costa da Patagonia. A tripolação refugiou-se nos escaleres, e ao cabo de dous dias teve a felicidade de ser recolhida pelo vapor argentino *Santa Cruz*, que a conduzio para a colonia Chubut. Ficaram nesse porto o capitão e seis marinheiros: os restantes seguiram para Buenos-Ayres na barca *Veloz*.

Anecdotas—Deu na mania a um parisiense de ir caçar macacos, para o centro da Africa e fez-se acompanhar por um indigena, que por lá encontrou.

Um dia faltaram as provisões de bocca e o guia propôz-lhe para saborearem juntos um chimpanzé, que elle já estava tratando de esfolar, com toda a perfeição.

« Eu como lá isso, disse o nosso caçador, eu sei lá que gosto tem a carne de macaco?

« Se quer que lhe diga, respondeu o guia, mesmo assim, a cousa que *tenho encontrado* mais parecida com o gosto da carne de macaco é a carne de gente! »

Imaginem como ficaria o nosso parisiense.

⁂ Um pobre pedio esmola a um sujeito, que lhe metteu uns cobres na mão e seguio o seu caminho.

O mendigo olha para o dinheiro e exclama:

« Então que historia é esta? Eu digo a este typo que ha já dous dias que não janto e elle dá-me quatro vintens! »

⁂ Uma senhora com os fatos em desalinho, segura a porta de seu quarto de dormir.

Em frente, um sujeito, com cara de commanditario sério, esbugalha os olhos e mostra tenção de entrar violentamente por essa porta, de que lhe embargam a passagem.

De repente ella dá um grito terrivel e exclama:

« Não! Não, não é o Alfredo. Prometti de não o tornar a ver, póde estar certo que nunca mais o verei! »

⁂ Um velho, que exercia a profissão de modelo, foi ao *atelier* de um pintor pedir trabalho.

« Qual é a sua especialidade? perguntou o artista.

« A minha especialidade é servir de modelo para Christos.

« Homem! Christos, com essa idade? !

« Sim senhor, mais é para Christos velhos. »

⁂ Um sujeito, descrevendo uma senhora muito magra, de seu conhecimento, dizia:

« Quando ella lê um livro e que tem de interromper a leitura, deita-se em cima da pagina, para marcar o lugar em que ficou, e fecha o volume! »

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, no caes do Apollo, armazem do Sr. José Duarte das Neves, de quatro alvarengas.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de quatro caixas com queijos londrinos.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua da Assumpção n. 44, da armação, generos e utensilios de taberna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria da Penha Lima.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa; ás 7 horas do dia, na matriz da Graça, pela alma de D. Gertrudes Rosa de Gusmão Lyra.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 158.ª loteria [690.ª], em beneficio do Monte-Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 15 do corrente:

N. 4480	20:000$000
N. [illegible]	10:000$000
N. [illegible]	4:000$000
N. [illegible]	2:000$000

Ns. [illegible] e 3323,—1:000$000 a cada um.

Ns. 4182, 4441, 4702, 5396,—800$ a cada um.

Ns. 429, 1670, 2327, 3056, 3320, 3558, 3750, 3785, 5245, 5756,—200$ a cada um.

Ns. 333, 486, 641, 715, 1166, 1779, 1862, 1926, 2133, 2511, 2597, 3263, 3566, 3968, 4024, 4164, 4175, 4556, 4683, 5023,— 100$ a cada um.

Ns. 84, 590, 631, 673, 678, 904, 965, 978, 1022, 1049, 1202, 1370, 1423, 1507, 1510, 1531, 1590, 1619, 1626, 1686, 1775, 1822, 2371, 2534, 2781, 2841, 2852, 2959, 3097, 3202, 3217, 3266, 3397, 3409, 3700, 3711, 3738, 3936, 3979, 4055, 4075, 4176, 4246, 4297, 4325, 4475, 4493, 4546, 4690, 4791, 4911, 5135, 5341, 5370, 5439, 5477, 5611, 5623, 5733, 5849, —40$000 a cada um.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Franklin Eugenio de Magalhães, José Emigdio Ferreira Nunes, Thomé Nicoláo Holman, Manoel Salustiano da Hora, Luiz Gonzaga de Lima, João Egydio de Castro Jesus e sua mulher, Dr. A. A. de S. Carvalho, A. Mc. Lacklan, Dr. Honorio Raymundo da Silva e sua sobrinha, Francisco José de Castro Rabello, Antonio Fernandes Porto, commendador Silva Lião, Dr. Rezendo Cesar de Góes e suas sobrinhas, D. Rosa Estephania Cesar de Góes, D. Catharina Cesar de Góes, D. Anna Virginia Cesar de Góes, D. Constancia Cesar de Góes e uma praça do exercito.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

João Francisco Cavalcante, Dr. João da Rocha Moreira, sua senhora, uma filha e uma criada, Antonio Jesus Martins, Raymundo José de Andrade, Dr. José Frederico Jauffret, Francisco Lopes de Carvalho, Maria da Conceição, Manoel Antonio da Silva Leitão, José Antonio Rodrigues e seu irmão, Dr. Augusto Fulgencio Peres da Motta, dous cadetes e 10 praças do exercito.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de dezembro de 1877.

Maria, branca, Pernambuco, 12 horas, Recife; hemorrhagia umbelical.

José, branco, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Maria de tal, parda, ignora-se a naturalidade e idade, Santo Antonio; dysenteria.

O cadaver de Manoel Carneiro Vianna, 15 annos, esmagado pelo trem, mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Liquidações

De relogios de parede e algibeira de todas as qualidades.

E. A. Delouche tem de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os objectos de sua loja.

Relojoaria e lunetaria muito barao traspassa a casa, propria para armazem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma injustiça

Sob este titulo publicou a *Provincia* de 2 do corrente um artigo, cujo redactor procurou mostrar que o acto de minha nomeação para a cadeira de allemão do gymnasio provincial era arbitrario, porque atacava o direito de vitaliciedade do ex-professor, e a lei que exigia concurso para casos taes. Não fui prompto em responder, por acharme a doze leguas distante desta cidade; mas venho agora cumprir esse dever, pedindo licença ao collega redactor para mostrar que o presidente da provincia não foi arbitrario; não offendeu o direito de vitaliciedade, porque não havia; não violou a lei, porque executou-a.

Desde logo agradeço as m[illegible] pressões de [illegible] collega se d[illegible] rando-me tão além de minha deficiencia.

Não venho apreciar a demissão que em fevereiro de 1874 privou desse lugar o Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva, cujos conhecimentos profissionaes não me é licito pôr em duvida; mas é forçoso reconhecer que, tendo elle sido exonerado antes de completar cinco annos de exercicio, a cadeira de allemão ficou vaga.

A lei n. 369 de 1855 declara no art. 25:

« O provimento em qualquer cadeira será considerado vitalicio depois de cinco annos de effectivo exercicio »

Outras disposições posteriores encerram o mesmo principio geral, como a lei n. 1,143 de 8 de janeiro, e o regulamento de 27 de novembro de 1874.

O Sr. Ferreira da Silva ainda não tinha completado esses cinco annos, quando foi exonerado; e por isto não podia gozar ainda do direito de vitaliciedade. A cadeira não ficou supprimida, porém vaga desde logo, pois nenhuma disposição houve, quér antes, quér depois, que determinasse a suppressão da cadeira.

A lei da reforma do gymnasio continúa a consagrar a cadeira de lingua allemã; e no art. 40 determina que:

« O primeiro provimento da cadeira do gymnasio poderá ser feito por nomeação do presidente da provincia. »

De conformidade com este artigo é que foram feitas as nomeações dos professores de inglez, lingua nacional, latim e rhetorica do gymnasio provincial; e tambem de conformidade com este artigo é que foi feita a nomeação que agora se diz illegal. E' verdade que a cadeira de allemão não foi creação dessa lei; mas tambem as de inglez, latim, lingua nacional e rhetorica não o foram. A lei considera as primeiras nomeações posteriormente á mesma lei; e é neste sentido que se entende o artigo citado.

Dada esta breve resposta, espero que o collega redactor não continúe a pensar que houve motivo inconfessavel que determinasse a minha nomeação; e devo declarar que foi com pezar que li tão grave censura a essa nomeação em artigo edictorial da *Provincia*. Não sendo eu conservador, como sabe perfeitamente o collega, essa nomeação jámais se poderá attribuir a espirito de partido, servindo antes de motivo para reconhecer que o actual presidente da provincia não se dirige por principios dessa ordem.

Recife, 27 de dezembro de 1877.

Cicero Peregrino.

Explicação necessaria

Os escravos Basilia, Manoel, Benedicto, Antonio e Vicencia, de que trata a publicação solicitada do *Jornal do Recife* de hontem, sahiram dos municipios de *Patos, Ingá, Catolé do Rocha, Cidade de Souza e Santa Luzia*, sem as formalidades legaes, subtrahidos d'ahi ao pagamento de 50$000 de direitos de exportação, que vieram depois *entregar* na collectoria da *Villa do Pilar*, incorrendo assim na comminação da ultima parte do art. 17 § 35, da lei n. 654 de 9 de outubro do corrente anno, que sujeita os escravos em tal caso ao pagamento duplo do imposto.

Nesta conformidade, e por esse motivo, cobrou a agencia fiscal o excesso de 50$000 sobre cada um daquelles supra mencionados.

Procurar-se satisfazer as formalidades da exportação em collectorias *alheias*, não póde isental-os daquella comminação; porque a exportação *só póde dar-se* dos municipios onde *residem* os escravos e *nelles* estão matriculados ou averbados: — sómente d'ahi é ella *permittida e legal*.

Os escravos *Benedicto e Antonio* tambem pagaram o imposto de procuração, na razão de 10$000 cada um, assim como os de nomes *Catharina, Francisca e Luiz*, cujas formalidades não *foram preenchidas* nas localidades onde taes procurações se *passaram*.

Estes tres ultimos escravos pagaram *regularmente* os impostos nas collectorias dos municipios de *sua matricula*; foram, pois, exportados *legalmente* e nenhum *excesso de direitos* dessa especie pagaram á agencia fiscal, para obtenção do — visto — nos conhecimentos respectivos.

Se as partes não *tem intenção* de subtrahir taes escravos ao imposto da lei, porque razão não os retiram *regularmente* dos municipios; mas, ao *contrario* disto, o fazem *clandestinamente*, sem conhecimento das collectorias respectivas, *subtrahindo-os* ahi ao pagamento dos impostos competentes, e *deixando de solicitar* das autoridades policiaes do districto os devidos passaportes?

Latet anguis in herbis.

Se a agencia procede arbitrariamente na cobrança dessa differença de direitos, as partes teem o recurso de queixar-se ou de requererem a restituição ao thesouro provincial da Parahyba, para onde mensalmente seguem todos os documentos dessa cobrança; e, com certeza, esta repartição lhes fará a devida justiça.

Recife, 28 de dezembro de 1877.

Recordações

A X. X. X.

Quando alta noite contemplando o céo
Sinto minha alma soluçar de dôr;
Pergunto aos astros—por que soffro tanto
E os astros dizem-me—por teu tanto amor.

Ha certos dias no correr da vida
Que n'alma prendem-se p'ra jamais fugir;
Dias passados em delirantes gozos,
Dias sublimes de eternal sorrir.

Ah! que saudade, seductora virgem,
Quando me lembro de passados dias;
D'aquelle tempo de delicias cheios,
Em que eu te olhava e para mim sorrias.

Hoje .... que importa se o cruel destino
Longe bem longe me ausentou de ti;
Quando em minha alma tua imagem santa,
Mulher celeste te adorarei d'aqui.

Que importa hoje o soffrimento horrivel
Se amanhã por certo te verei ainda,
E talvez quem sabe? P'ra jamais perder-te
Mulher divina seductora e linda.

[illegible]

. . .

Ensino particular
—Historia do Brasil—

24 ENTRADA PELA RUA DAS FLÔRES 24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e accompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia, é um paiz sem nome.

Felizmente, não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que: como disse uma das nossas glorias parlamentares; é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos, magnanimas dedicações, actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura nos nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem e nenhum brasileiro deve despresa-lo.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da historia universal e especialmente a do brasil, todos os dias uteis em sua casa, das 4 horas até ás 8 da tarde; e de manhã por collegios particulares e por casas dos proprios alumnos que assim o queiram.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Os lobos de Paris

Acaba de chegar á agencia Novo Bazar do Recife, o 3.º volume deste romance, que desde já se entrega aos Srs assignantes.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações; do 2.º grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

COLLEGIO BRASILEIRO
Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

N. 406.—Recordai bem esta circumstancia

Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo. E' este pois, um assumpto do maior importe para os doentes.

Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saúde do systema vital; não ha por certo nenhum remedio conhecido na sciencia, que tenha produzido tantas maravilhas. A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalhão, como o mais grandioso dos remedios modernos, acharse-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que empalma aos poucos desconfiados, se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido dabaixo da garantia de pessoas d'uma respeitabilidade reconhecida

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca, 7$400 por 80 litros, hontem.
Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d., por 1$, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/2 e 24 5/8 d., e bancario 24 3/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, á vista, 24 1/8 d. por 1$000, bancario.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 392 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, á vista, 400 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 494 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v 111 0/0 de premio.
Dito sobre dito, 3 d/v. 118 0/0 de premio, bancario, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 120 0/0 de premio, bancario.
Desconto de letras, 12 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	735:055$472
Idem do dia 28	33:620$906
	768:676$378

Descarregam hoje 29 de dezembro de 1877

Vapor nacional *Bahia* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Vapor inglez *Memling*, varios generos para alfandega.
Vapor inglez *Glenlogou*, varios generos para deposito no trapiche Vieira.
Barca ingleza *Minalto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Commander*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca portugueza *Arabella*, taboado para o trapiche da alfandega, para despachar e farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue portuguez *D. Pedro V*, varios generos para alfandega e para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho allemão *Mete*, farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 200 barris á ordem, 100 a Fernandes da Costa & C.

Cigarros 10 caixas a Gomes de Mattos irmãos.

Fumo 1 caixa e 14 pacotes a Bourgard & C., 2 e 83 a José Antonio Pereira, 1, 12 e 30 latas á ordem, 40 rolos, 5 encapados e 7 caixas a Alfredo Ferreira Baltar.

Farinha de mandioca 293 saccos á comissão de soccoros.

Carga da Bahia

Café 150 saccos á ordem. Charutos 2 caixas a Franco da Cunha & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Domingos Alves Matheus, 1 á ordem.

Fazendas 5 volumes a Cramer Frey & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues & Pereira.

Panno de algodão 15 fardos á ordem, 5 a Domingos Alves Matheus.

—

Escuna portugueza *Helena*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Bagres seccos 2,000.
Tainhas 24 barris com 4,250.
Xarque 252,000 kilos.

—

Brigue hespanhol *Panchita Rós*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho manifestou:

Velas stearinas.

—

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Azeite 10|5 a Corga, Figueiredo & C., 10|5 a Cardoso & Martins, 15|5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10|10 e 10 caixas a Carvalho & Araujo. Agua ingleza 1 caixa a Hermes de S. Pereira. Azeitonas 5 caixas a Manoel Costa & C. Batatas 20|2 a Francisco Antonio da Rosa.

Cebolas 30 caixa aos mesmos, 25 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 a Francisco da Cunha & C., 15 a Corga, Figueiredo & C., 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 20 a Antonio Abrantes Gouveia. Chinellas 1 caixa a Mello & Castro, 1 a Maia e Silva, 1 a Machado & Pereira, 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Manoel Francisco Poças & C. Cal 25 barris a Lopes & Araujo. Cabos de linho 23 peças a Silva Guimarães & C. Cevada 15 barricas a Fernandes da Costa & C., 2 a Francisco da Cunha & C. Calçados 1 caixa a Antonio João Furtado & C. Conservas 1 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 60 a Silva Guimarães & C.

Drogas 5 volumes á Santa Casa de Misericordia, 5 a João da Silva Ramos.

Escrivaninhas de latão 1 caixa a Moreira, Hallyday & C.

Fogão de ferro 1 a Bernardino Antonio Pereira Bastos. Farello 100 saccos a Silva Guimarães & C. Feijão 100 saccos aos mesmos, 60 a Domingos Cruz & C., 30 a Ferreira da Rocha & Pinto. 30 a Cardozo & Martins, 80 a Carvalho & Araujo, 15 a Manoel Costa & C., 230 a Corga, Figueiredo & C, 100 a Francisco José da Silva Guimarães, 100 a José Joaquim Alves & C., 50 a Fraga Rocha & C., 70 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 50 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 40 a Antonio E. da Silva Camões. Figos 6 caixas a Silva Gûimarães & C. Folha de louro 5 fardos a Joaquim de Souza Lima & C. Fructas 10|2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Lithographia e pertenças 1 a Jorge Tasso. Linhas 6 caixas a Parente Vianna & C. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza.

Medicamentos 7 caixas a Hermes de Souza Pereira.

Nozes 1 barrica a Domingos Ferreira da Silva & C.

Poliame 1 caixa a Manoel J. de Aguiar & C. Papel 5 caixas a Rodrigues Velloso & C., 1 a Moreira Halliday & C. Passas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Sardinhas 50 barris a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 40 a Manoel Costa & C.

Vinho 19 pipas e 15/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 19 e 15 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 25 e 35/5 a Silva Guimarães & C., 10 e 25/5 á ordem, 4 e 10 a Francisco da Cunha & C., 5 pipas a Domingos Cruz & C., 2/5 a José Antonio de Souza Basto. Vinho branco 10/5 e 20/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 6/5 a Hermes de Souza Pereira.

Barca portugueza *Imperial*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Arroz 50 saccos a Antonio Guedes Valente.

—

Barricas vasias 1,000 a Amorim Irmãos & C., 400 a João Licio & C., 550 a José da Silva Loyo & Filho, 500, 100/2 e 100|4 a Luiz José da Silva Guimarães.

Farinha 500 saccos a Lebre Reis & C., 220 a Mills Latham & C., 830 a Amorim Irmão & C., 175 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 106 a Santos & Araujo, 100 a Fernandes & Irmão, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a Thomaz Times, 30 a Antonio José Gomes, 50 a Jorge Tasso, 20 a Francisco da Cunha & C., 48 a Monteiro & Irmão.

Fumo 125 fardos a Amorim Irmãos & C.

Objectos de filigrana de prata 1 caixa a Antonio Ferreira Coelho.

Velas stearinas 25 caixas a Antonio Guedes Valente.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No navio allemã *Margareth*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 25,000 pontas de boi.

Na barca ingleza *Suvdi*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado

No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 39,980 kilos de assucar branco; M. M. de Oliveira 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

Portos do interior

Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 375 barricas com 36,480 kilos de assucar branco.

No patacho nacional *Palheiro*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Pepito*, carregou: para o Rio Grande do Sul, A. G. Torres 1,000 cocos (fructa).

No navio allemão *Neptuno*, carregou: para Santos, F. R. Pinto Guimarães 1,00 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

No navio allemão *Mathilde*, carregou: para Santos, A. F. Baltar 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Na barca nacional *Amizade*, carregaram: para Santos, B. Oliveira & C. 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

No navio allemão *Fido*, carregou: para o Pará, F. R. P Guimarães 580 barricas com 47,050 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Pará. M. L. Marques 100 barricas com 7,748 kilos de assucar branco.

No patacho hollandez *Kenrika*, carregou: para o Ceará, Oreste Monteiro 46 barris com 4,102 kilos de sebo.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Aracaty, Alfredo Lima 100 saccos com farinha de mandioca; A. R. Pereira Lima Filho 50 barris com 6,50 kilos de mel.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, Leonel A. Ferreira 200 saccos com farinha de mandioca; J. V. de Lima 50 ditos com milho e 6 ditos com farinha de mandioca; A. Lima 500 ditos idem; J. A. B. Uchôa 18 barricas com 1,259 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, Sergio de Magalhães 18 barris com 2,000 kilos de mel; L. G. da Silva & Pinto 10 saccos com farinha de mandioca; M. da Silva Pontes 5 ditos com 375 kilos de assucar branco e 12 barricas com 540 ditos de dito refinado.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	44:388$757
Idem do dia 28	1:597$994
	45:986$751

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	204:871$683
Idem do dia 28	11:359$336
	216:231$019

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 27

New-Orleans — Vapor inglez *Oberon*, commandante James Campbell, em lastro.
Terra-Nova — Brigue inglez *Sunbeam*, capitão D. Lauson, em lastro de areia.

Navios entrados no dia 28

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna portugueza *Helena*, de 232 toneladas, capitão Sebastião dos Santos Pereira, equipagem 8, carga xarque; a Pereira Carneiro, Maia & C
Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Imperial*, de 267 toneladas, capitão Antonio Ferreira Coelho, equipagem 11, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães
Rio de Janeiro — 20 dias, lúgar inglez *Chittagong*, de 323 toneladas, capitão W. C. Jarvis, equipagem 10, em lastro; ao mesmo capitão.
Rio de Janeiro — 20 dias, brigue hespanhol *Planchita Ros*, de 189 toneladas, capitão Matheus Pagés, equipagem 11, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.
Rio de Janeiro — 20 dias, brigue sueco *Helios*, de 295 toneladas, capitão Lundgren, equipagem 11, em lastro; a Herman Lundgren & C.
Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,740 toneladas, commandante primeiro-tenente Aureliano Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.
Liverpool por Lisboa — 21 dias, vapor inglez *Memling*, de 623 toneladas, commandante John Corvam, equipagem 22, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.
Rio de Janeiro—24 dias, brigue inglez *Rozario*, de 277 toneladas, capitão John Borland, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará com escala — Vapor brasileiro *Espirito Santo*, commandante primeiro-tenente Isaac, carga varios generos.
Aracajú e escala—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.
Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, carga assucar e outros generos.
Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Calcida*, capitão Silverio Millet, carga assucar.
Canal—Brigue inglez *Convoy*, capitão R. Eduardo, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 497

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 17 do corrente, vai novamente á praça no dia 3 de janeiro proximo futuro, a obra da construcção da ponte sobre o rio Massangana, com o augmento de 15 0/0 no valor do respectivo orçamento, o qual sendo de 5:40 $, ficou elevado a 6:210$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado, e em virtude desta ordem convida a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou, dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães

— A camara municipal da cidade de Olinda faz sciente a quem interessar possa, haver prorogado por mais 30 dias, contados da presente data, o prazo marcado para conceder os alvarás de licença das casas de negocio, ou de outro qualquer mister seja qual for sua denominação, findo dito prazo, os donos, administradores ou caixeiros das referidas casas, que não tiverem o competente alvará, serão multados em metade do valor de dito alvará. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente e affixa-lo nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 21 de dezembro de 1877.—Barão da Tacaruna, presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fezenda se faz publico, que de conformidade com o determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de hoje datado, fica adiada até sua segunda ordem a arrematação dos lotes de terras do extincto aldeamento do Riacho do Matto, annunciado para o dia 23 do mez de janeiro vindouro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de dezembro de 1877.

O secretario.
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Materiaes

A commissão encarregada das obras que se vão fazer no hospital Pedro II, contrata a acquisição de areia, cal, tijolos, traves e caibros, sendo estes materiaes postos no lugar dos Coelhos: os pretendentes dirijam-se a qualquer dos abaixo assignados, membros da referida commissão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Dr. Pedro Athayde Lobo Moscoso.
Laurentino José de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Materiaes

A commissão encarregada das obras da casa dos expostos precisa contratar a acquisição de tijolos, cal e areia: os pretendentes podem entender-se com os membros da referida commissão, até o dia 3 de janeiro proximo. Recife, 26 de dezembro de 1877.

Manoel José dos Santos.
José da Silva Loyo Iunior
Justino José de Souza Campos.

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, é chamado a comparecer no quartel general o Sr. ex-cadete do corpo n. 11 de voluntarios da patria, João de Barros Antunes Wanderley, afim de lhe serem entregues os documentos com que instruio a sua petição dirigida ao governo imperial, solicitando a nomeação de guarda da alfandega desta provincia, petição qua foi indeferida por pertencer a nomeação desse lugar ao Sr. inspector da mesma alfandega.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 27 de dezembro de 1877.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Coronel graduado seretario

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publice que na sala das suas sessões, n. dia 27 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61 [fechada]	547$000
Largo [illegible]	
2.º andardo sobrado n. Pomai[illegible]	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	72$[illegible]
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Laranjeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 12 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 29 de corrente

Variado espectaculo em que toma parte, por obsequio ao beneficiado, o artista *Duarte Coimbra*, em beneficio de

João Marcellino Ribeiro

Depois que a orchestra executar uma brilhante ouvertura, subirá á scena a sempre applaudida comedia em 2 actos, do distincto escriptor Aristides Abranches:

O conde de Paragará

PERSONAGENS

Barão Gaspar, (por obsequio ao beneficiado)	Duarte Coimbra.
Fernando de Almeida	Coimbra Junior.
José da Silva	Santos.
Joaquim, criado	José Clemente.
Adelaide	D. Herminia.
Emilia	D. Filonilla.
Uma desconhecida	N. N.
Convidados.	

Segue-se a comedia em 1 acto, pela primeira vez neste theatro:

Convido o coronel

Personagens

O coronel	Florindo.
Izidoro	José Clemente.
José Maria	Paiva.
Dlisa	D. Herminia.

Dará fim ao espectaculo a sempre applaudida comedia em 2 actos:

E EU SEM CASACA

Personagens

Antunes	Coimbra Junior.
José da Silva	Santos.
Luiz	José Clemente.
D. Amalia	D. Herminia.
Um criado	N. N.
Convidados, etc., etc.	

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado espera do respeitavel publico a sua valiosa protecção.

THEATRO CAMPESTRE
(EM BEBERIBE)

Sabbado 29 e segunda-feira 31 do corrente, ás 9 horas da noite

Subirá á scena o drama em 3 actos e 1 prologo:

Soberba e virtude
ou
SYONIA A CAMPONEZA

Ornado de canto e dança, musica do maestro Marcelino Cleto.

Haverá trem depois do espectaculo.

Domingo 30 do corrente e terça-feira 1.º de janeiro de 1878

A's 7 horas da noite repetir-se-ha o drama acima no THEATRO DA ENCRUZILHADA, a pedido da illustre classe commercial. Haverá trem depois do espectaculo.

TOURADAS
GRANDE NOVIDADE
Nunca vista nesta cidade
No circo de Santo Amaro das Salinas

DOMINGO 30 DO CORRENTE

Haverá com certeza a primeira corrida de touros, em tudo á moda da Europa.

A companhia é composta de dez insignes artistas, e o trabalho é dirigido pelo director Antonio Carmona, que muito satisfará o publico.

Os touros foram escolhidos na fazenda do Exm. Sr. commendador João de Sá e segundo as informações não podem ser melhores.

O espectaculo principiará ás 4 horas da tarde.

Venda de bilhetes

Rua do Imperador n. 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3.ª de S. Francisco

Camarotes de 5 cadeiras	10$000
« de 6 «	12$000
Cadeiras avulsas	2$000
Bilhetes de sombra	1$500
« de sol	1$000
« para meninos até 10 annos	500

No domingo, dia do espectaculo, o resto dos bilhetes serão vendidos no circo.

Pede-se a quem tiver de comprar bilhetes que levem os trocos feitos para não demorar o expediente na venda dos mesmos.

THEATRO
SANTA ISABEL

Quinta-feira 3 de janeiro de 1878

Grande concerto vocal e instrumental, offerecido por distinctas senhoras e amadores a beneficio das victimas da secca desta provincia, sob a direcção de Luiz Dalhunty, que obsequiosamente presta todos os seus serviços.

Programma

1.ª parte

1.º—Marcha da opera *Propheta*, executada por 80 musicos de banda militar — Meyerbeer.
2.º—Ballata da opera *Guarany*, cantada pela Exma. Sra. D. Leonilla Ayres de Almeida — Carlos Gomes.
3.º—*As victimas da secca*, me-

lodia para 30 sopranos com acompanhamento de orchestra, poesia de E. de Carvalho e musica de — L. Dalhunty.

4.º—*Dive di quest anima*, cavatina da opera *Linda de Chamounix*, cantada pela Exma. Sra. D. Ephigenia Villares — Donizetti.

5.º—*La Luna*, romance, cantado pela Exma. Sra. D. Leopoldina Villares — Campana.

6.º—*Ma dall'arido stelo divulga*, scena e aria da opera *Ballo in Maschera*, cantada pela Exma. Sra. D. Emilia Coelho de Lemos — G. Verdi.

7.º—*Una voce al cor d'intorno*, cavatina da opera *Gemma de Vergi*, cantada pela Exm. Sra. D. Francisca M. Marques — Donizetti.

8.º—*Marcha Triumphal*, a 10 pianos, com acompanhamento de banda militar — E. Fonceca.

2ª parte

1.º—*Grande marche aux flambeaux*, executada por 80 musicos de banda militar — Meyerbeer.

2.º—*Air le bijoux*, da opera *Fausto*, cantada pela Exma. Sra. D. Emilia Coelho Pinto — Ch. Gounod.

3.º—*Tu al cui sguardo omnipossenti*, cavatina da opera *Idue Foscari*, cantada pela Exma. Sra. D. Francisca M. Marques — Verdi.

4.º—*Ave Maria*, celebre melodia, cantada por 30 sopranos em unisono, com acompanhamento de 3 pianos e um quartetto de instrumentos de metaes — Ch. Gounod.

5.º—*Una sera d'amore*, duetino cantado pelas Exmas. Sras. D. Leopoldina e Ephigenia Villares — Campana.

6.º—Grande scena e aria da opera *Ruy Blas*, cantada pela Exma. Sra. D. Leonilla Ayres de Almeida — Marchette.

7.º—*Hymno do Centenario*, escripto a mandado de S. M. o Imperador do Brasil para a inauguração da exposição de Philadelphia, cantado por 30 sopranos com acompanhamento de orchestra e banda de musica militar — Ch. Gounod.

* *

As instrumentações foram feitas por Luiz Dalhunty, e os diversos solos de canto serão acompanhados ao piano por Euclydes Fonceca e Luiz Dalhunty.

* *

Por accordo entre as Exmas. Sras. e amadores que promoveram e vão executar este concerto tem elle lugar neste theatro, e não no salão do arsenal de marinha, como se havia anteriormente assentado.

Os camarotes serão occupados pelas familias que tiverem de comparecer, não tendo cada uma numero maior de quatro pessoas, e menor de quatro lhes serão reservadas as galerias.

Pede-se ás pessoas que comparecerem a este concerto o especial obsequio de levarem em envelopes, com os seus nomes, as esportulas que quizerem dar, as quaes serão entregues á commisão que se achará na entrada, afim de se poder tomar nota para depois ser publicada.

As pessoas que receberem bilhetes e não poderem comparecer, poderão entregar suas esportulas ao Sr. Guilherme Halliday, thesoureiro nomeado, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2.

Os bilhetes podem ser procurados nas ruas do Bom Jesus n. 56, larga do Rosario n. 32 e Visconde de Camaragibe n. 14.

Haverá trens para Caxangá, Olinda e Beberibe, e bonds para todos os pontos do costume.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Terça feira 8 de janeiro de 1878

Chistoso e variado espectaculo

Em beneficio da actriz

Francisca Hespanha

Viuva do maestro Llorens

Em tempo será annunciado circumstanciadamente o programma do espectaculo, esperando a beneficiada merecer do respeitavel publico a mais valiosa coadjuvação.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 25—20	15	9
— Southampton	£ 35—30	20	13
— Havre	£ 35—30	20	13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 22	11	7 6.8
Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

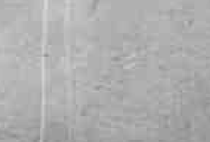
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira



E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani

Espera-se da Europa, até o dia 19 de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Bothes & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Portos do norte

O vapor Camões

Commandante Luiz Antonio Rodrigues

E' esperado do Ceará até o dia 2 de janeiro proximo futuro e depois da demora do costume seguirá para o sul.

PORTOS DO SUL

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E'esperado dos portos do sul até hoje, 28 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho *Port Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

Agente Remigio
LEILAO
DE

quatro alvarengas novas e bem construidas, a saber: *Pega Ladrões, Coberta, Nossa Senhora das Neves, Arcia e Barbarema.*

Hoje

SABBADO 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No caes do Apollo, defronte do armazem do Sr. José Duarte das Neves

O agente remigio, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e reciproco do commercio, levará a leilão as 4 alvarengas acima declaradas, arestadas por João Mortins de Andrade, procurador bastante de Antonio José Ferreira Refinador contra Manoel Espindola de Mendonça.

LEILAO
DE

4 caixas com queijos londrinos

Hoje

29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Remigio
LEILAO
DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Assumpção n. 44

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

LEILAO
DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 47

Sexta feira 4 de janeiro de 1878

Ao meio dia

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 47, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

LEILAO
DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

SEXTA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1878

ao meio dia

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm Sr Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 1 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 4 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no becco do Calabouço n. 40.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Na rua Nova n. 40, 1º andar, encontrarão os influentes dos pastoris, um bonito sortimento de capellas, coroas e bouquets proprio para offertas, assim como borda-se faixas a ouro e bota-se qualquer letreiro que quizerem, a lentejoulas, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 4.

OFFERECE-SE uma ama para engommar e andar com meninos, preferindo casa estrangeira; quem precisar dirija-se á rua da Conceição n. 9, que achará com quem tratar.

— A acção entre amigos de uma cadeia de ouro e dous relogios, que devia correr com a ultima loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mez de janeiro do anno proximo futuro

— Na noite de 23 para 24 deste corrente mez de dezembro, roubaram do engenho Barra-Nova, do termo de Gamelleira, um quartão castanho amarello, grande, muito novo, castrado, andador baixo, bom galopador, com os signaes seguintes: já foi de roda, está pouco cort do de peitoral, tem reladuras pelos quartos, teve dous sobre-nervos na junta do peador da mão esquerda, tem uma baixa do lado direito, confronte a volta da pá, tem marca de feridas velhas pelas costas, crinas aparadas, e para o lado direito, cauda campida, pouco topete e desigual no comprimento. Quanto ao ferro nada posso dizer. José Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas, para o mato: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, com J. A. da Cruz.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

—ALUGA-SE a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina, tendo sitio, muitas accommodações e apparelho de illuminação a gaz. Estão as chaves na casa contigua para ser vista, e a fallar: na antiga rua do Appollo, casa n. 30, 1.º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na rua do Rio, no Poço da Panella, freguezia do mesmo nome, está caiada e pintada de novo: a tratar na rua Direita n. 40, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 62, sita á rua de João Fernandes Vieira, com bons commodos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

— ALUGA-SE duas optimas escravas para todo serviço, no Pateo do Livramento n. 15, loja.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo, caiada e pintada: a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

Ama Precisa se de uma para cozinhar e engommar, para duas pessoas: no pateo do Terço n. 27, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar: na rua de Hortas n. 16 segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar, na rua Duque de Caxias n. 48.

Francisco Tavares Lima e seu filho Francisco Odilon Tavares Lima convidam aos parentes e amigos de sua finada mãi e avó, D. Maria da Penha Lima, para assistirem a uma missa que mandam resar por alma da mesma finada, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente.

D. Gertrudes Rosa de Gusmão Lyra

Augusto Cesar de Gusmão Lyra e sua mulher D. Francisca Emilia de Lyra Buarque, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no engenho Massangana sua prezada sogra e mãi, D. Gertrudes Rosa de Gusmão Lyra, mandam resar uma missa segunda-feira 31 do corrente, ás 7 horas do dia, na matriz de N. S. da Graça, por alma da mesma fallecida, para o que convidam a seus parentes e amigos, confessando-se eternamente agradecidos.

Por preço barato

Aluga-se o armazem do Largo da Praceta n. 5, proprio para negocio de materiaes, e a casa n. 59 da rua do Bartholomeu; a tratar na botica da rua Larga do Rosario n. 34.

Perdeu-se

Um cachorrinho preto com orelhas e cauda cortadas e que dá pelo nome de *Zaire*.

Gratifica-se a quem o entregar na rua Larga do Rosario n. 26, loja de louça.

Ama

Precisa se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Aviso

O concerto musical que deveria ser dado em Olinda, no domingo 30, fica, por justos motivos, transferido para o dia de Reis, 6 de janeiro vindouro.

Acções entre amigos

A de uma morada de casa na cidade de Nazareth, que devia correr com a loteria que se ha de extrahir no ultimo do anno, declara-se que por não se ter vendido os bilhetes, não tem lugar a rifa; e oportunamente se annunciará qual a loteria em que deve ter lugar a rifa, se assim convier.

Rodolpho e Zulmira
Romance historico

Acha-se publicado a oitava caderneta desse romance.

Ainda recebe-se assignaturas nos lugares seguintes: em Santo Antonio, na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria; livraria Parisiense, rua do Imperador; pharmacia do Sr. João Facundo, rua estreita do Rosario; no Recife, na pharmacia de Flavio Catão, rua do Bom Jesus; em S. José, na pharmacia do Sr. Jose Braz, rua do Rangel, esquina do largo do mercado.

Alguns dos senhores assignantes que tem deixado de ir buscar algumas cadernetas, hajam de o fazer. Outro sim, quando estabelecemos a paga de 100 rs. por caderneta, foi para que chegasse ao alcance de todos, e facilitasse a paga, mas não para estarmos fazendo lançamento, bem como, não expomos á venda, e sim recebemos assignaturas.

Garante-se a conclusão do romance até o fim de fevereiro do anno vindouro.

Declaração

Julio Fuerstenberg, havendo confiado a Antonio Teixeira Machado diversas joias para vende-las, mediante uma porcentagem e entregar o dinheiro apurado, e tendo o dito Machado deixado de entregar as mencionadas joias ou seu valor, asseverando estarem em mão de diversas pessoas, que ainda, segundo diz, não pagaram; avisa a essas pessoas que não façam pagamento algum ao dito Machado, ou lhe entreguem as joias que tiverem; e roga-lhes o obsequio de restitui-las ao annunciante, á rua do Imperador n. 32, como pede a honra.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Rua do Pharol n. 58

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tem sotão e bonita vista para o mar: a tratar no caes do Apollo n. 69.

200$ de gratificação

Fugiram do engenho Alegre, freguezia de Gamelleira, dous escravos, na noite de 16 para 17 do corrente mez de dezembro, sendo os signaes os seguintes: Joaquim, de idade 35 a 40 annos, côr fula, grosso do corpo, um pouco barrigudo, pouca barba, dentes grandes, pés finos, um pouco baixo. Rufino, côr preta, de 35 a 40 annos de idade, alto, cheio do corpo, as pernas meias arqueadas, falla meia fanhosa, pouco se conhece; um traz chapéo de couro, novo, e outro de baêta usado, roupa de serviço de campo: quem os apprehender e levar ao dito engenho ou á rua do Barão da Victoria n. 59, receberá a quantia acima. O Joaquim foi comprado nesta cidade em fevereiro do corrente anno, sendo natural da provincia da Parahyba, e Rufino, do Assú, e desconfia-se ter tomado as estradas do norte.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

FORMAS

Ha sortimento na fundição do Bowmann, quer pintadas quer galvanisadas.

ALAMBIQUES NOVOS

De cobre, especiaes, de distillação continua, systema ainda não visto n'esta provincia —Convida-se aos senhores de engenho e seus correspondentes para verem na fundição do Bowmann.

Propagadora da instrucção publica do Poço da Panella

Não se tendo reunido no dia 16 do corrente numero sufficiente de socios e socias para que podesse funccionar a assembléa geral, e proceder-se á eleição dos membros, que devem dirigir esta sociedade no futuro anno, de novo são convidados os mesmos Srs. e Sras. para comparecerem no dia 30, domingo, ás 5 horas da tarde, na séde da mesma, onde funccionam a escola e a bibliotheca do Monteiro, para, na forma do § 1.º art. 31 dos respectivos estatutos, constituir-se com o numero que comparecer, afim de ser ouvida a leitura do relatorio dos trabalhos do corrente anno, e effectuar-se a eleição; podendo n'essa mesma occasião resolver-se sobre qualquer assumpto importante e urgente, que se prenda aos fins e interesses da sociedade, em vista do disposto no § 2.º do art. citado.

Secretaria da sociedade propagadora da instrucção publica da freguezia do Poço, em 27 de dezembro de 1877.

O 1.º secretario,

Pedro Rodrigues de Souza.

Liquidação

Rua do Marquez de Olinda n. 60

E. A. Delouche tendo de fazer uma viagem para tratar de sua saúde, vende todos os materiaes barato: relogios de prata a 10$, 12$, 15$, remontoier descuberto, muito bom a 25$, muitos relogios de ouro com grande abatimento, loneto de bufalo a 1$, e de tartaruga a 1$8 0, pendulo regulador da casa, muito conhecido, proprio para repartição ou mesmo para particular.

Açougue

Aluga-se os dous talhos com balcão de marmore, do pateo do Paraizo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

Queijos londrinos

Presuntos para fiambre, armazem do Tasso, á rua do Amorim n. 37

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agulho cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tiungao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dicta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas purulentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir** que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da **manipulação**, que e os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente, a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

SERVIÇO TELEGRAPHICO-HAVAS
Succursal de PERNAMBUCO

TARIFA

AVISO IMPORTANTE. — As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros das AGENCIAS, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas. [ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA].

PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR	PAIZES	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Aden	14$500	5$800	New-York	14$700	5$850
Allemanha	11$400	4$550	Noruega	11$300	4$500
Argel	11$400	4$550	Pará	5$000	1$600
Australia	23$200	9$250	Penang	16$700	6$650
Austria-Hungria	11$700	4$650	Persia	12$700	5$050
Bahia	5$000	1$600	Perú-Lima	37$600	12$340
Belgica	11$200	4$450	Philadelphia	14$900	5$950
Canadá	14$700	5$850	Portugal	8$800	4$150
Chile	18$600	6$000	Rio de Janeiro	7$000	2$100
China	20$200	8$050	— Nytheroy e as demais cidades	7$500	2$400
Cochinchina	18$700	7$450	Rio-Grande do Sul	10$000	3$2 0
Confederação Argentina. —Buenos-Ayres	11$200	3$500	— Porto alegre e as demais cidades	10$500	3$400
Conf. Argentina. — Corrientes e as demais cidades	11$700	3$700	Roumania	11$700	4$650
Corfú	11$700	4$650	Russia Européa	11$800	4$700
Corsega	11$300	4$500	— Caucasica	12$000	4$800
Dinamarca	11$300	4$500	— Asiatica 1.ª região	12$9 0	5$15[illegible]
Egypto	12$300	4$900	— — 2.ª região	14$000	5$600
França	10$500	4$500	Santa Catharina	10$000	3$200
Gibraltar	10$500	4$200	— Curityba e as demais cidades	10$500	3$400
Grecia	11$700	4$650	S. Francisco	15$700	6$270
Hespanha	10$800	4$300	S. Paulo — Santos	10$000	3$200
— via Barcellona	11$800	4$700	— Campinas e as demais cidades	10$500	3$400
Hollanda	11$300	4$500	S. Vicente	6$200	2$450
Indias	16$000	6$400	Servia	11$700	4$650
Inglaterra	8$800	4$350	Singapura	17$700	7$050
Italia	11$400	4$550	Suecia	11$400	4$550
Java	25$200	10$050	Suissa	11$400	4$550
Japão	18$200	7$250	Turquia	12$200	4$850
Luxemburgo	11$300	4$500	Uruguay. —Montevideo	10$000	3$200
Madeira	9$200	3$650	— Mercedes e as demais cidades	10$500	3$400
Malta	11$000	4$400	Washington	15$700	6$270
Nangasaki	24$200	9$650			
New-Foundland	13$400	5$350			

Escriptorio — rua do Commercio n. 17.

Chegarm nos ultimos vapores

para a padaria allemã, rua da Guia n. 54, presuntos finos de Hamburgo, salames, hervilhas verdes e amarellas, partidas e inteiras, ameixas seccas, sagú fino e grosso, serejas seccas, lentilhas, peras seccas, repolhos em barril, o melhor possivel, maçãs seccas, farinha de aveia, sevadinha para sopa; venham ver para saber: na padaria allemã, de Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: á rua do Rangel n. 3.

AMA Na rua das Cruzes n. 20, 1º andar, precisa-se de uma de bons costumes, livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar, e faça todo o serviço de casa de familia: paga-se bem, agradando.

Muita attenção

Aluga-se por preço barato e com grandes commodos o 1º, 2º, 3º e 4º andares do sobrado n. 84, á rua do Brum, e as casas da rua do Bartholomeu ns. 35, 37, 39 e 47: a tratar na botica da rua Larga do Rosario n. 34.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos. E' vezes e adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Dictesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA ... Francisco Manoel da Silva & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração, **Hydropisias**, **Bronchites nervosas**, **Coqueluches**, **Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho de parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*. FERREIRA MAIA e Cª. 57, rua Duque de Caxias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, sphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão da Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas, constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Formulario ou therapeutique do professor Bouchardat)

« O alcatrão, diz M. A. [illegible] [illegible] constantemente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos actos observados até hoje, que o alcatrão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] »

(Diccionario [illegible] medecine du doctor Fabre)

« Salutares, o alcatrão opera augmentando [illegible] das urinas, excitando o apetite, acelerando a digestão [illegible] [illegible] [illegible] catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Tratado de [illegible] do professor [illegible])

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITE
CATARRHO — BRONCHIAL
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHO DA BEXIGA

É em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 5 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. Basta isto para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas, o qual não passa 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile da firma

Preço do frasco : 3 fr. 50

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clery* pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Recommenda-se em todas as principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco* : A. RECORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Ao commercio

Um moço com habilitações de escripturação por partidas dobradas, offerece seus prestimos por preço modico : bem como encarrega-se de dar balanços : a tratar na rua do Imperador n. 48, 2º andar.

Arrenda-se

o predio da rua Marquez de Olinda n. 60 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, no andar superior, com o Sr. Dr. Francisco de Paula Penna.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens*, *Pustulas*, *Herpes*, *Sarna*, *Comichões*, *Acrimonia* e *Alterações viciosas do sangue*; *Virus* e *Alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes**, **BANHOS MINERAES**, tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação*, *Relaxação*, e *Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorrhoidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as *Affecções cutaneas* e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DU Dr FORGET — Cura *Catharros*, *Tosses*, *Coqueluches*, *Irritações nervosas dos bronchios* e *todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS ;—BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica, Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dyspepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos : 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente : a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Cozinheira

Precisa-se alugar duas escravas para casa de familia, sendo uma cozinheira e outra para o serviço interno : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngêa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhêa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Oleo de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção amorosa alguma, depois de ter sido pescado nos claços da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, faz communicar as côres da saude aquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp. F. Pau... e Com

---

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 33, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corda no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em uma, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Felicio de Sá Barreto : o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 8.

Maximino da Silva Gusmão

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboês de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).

Marca de Fabrica foi registrada no Heraldo Rosa

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52
PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valer. *Especialmente para casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister: na rua Nova numero 13.

Trocam-se

sedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victorio n. 16 ou 43.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditál-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, os escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Um presente de festas

A mais bella machina de costura que tem vindo a este mercado, custa 35$, tendo mesas muito elegantes que custam 14$; é um presente moralisador, portanto vão á rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem de Rocha e Silva, antes que se acabem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio: e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo Fugido

100$000 de gratificação

Fugio no dia 25 do mez de novembro do corrente anno de 1877, do engenho Bôa-Vista, freguezia de Timbaúba, comarca do Itambé, provincia de Pernambuco, o escravo Dionisio, mulato, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, idade 25 annos, dentes limados, e esteve muito cambado. E' natural do termo d'Assembléa da comarca da Imperatriz, da provincia de Alagoas. Foi comprado ao Sr. Ignacio Pereira de Farias, que foi morador no mesmo lugar. Quem o apprehender entreguando no referido engenho ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua 1.º de Março n. 17, será generosamente recompensado com a quantia acima declarada. O mesmo escravo é muito sambista, e tocador de viola.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. Este simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Aluga-se

o armazem da rua de Domingos José Martins n. 12, proprio para deposito de fazendas ou ferragens: a tratar na mesma rua n. 48.

Escravos fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje (26) fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira hernia inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui, na villa de Messoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente, pardo mais claro, com pouca barba, côr pallida, altura e corpo regulares, e representa 30 annos de idade, é tambem do Rio Grande do Norte, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta. Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, d'onde seguiram para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direcção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth; e assim pede-se ás autoridades a sua prisão, e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor o capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade, á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Recife 26 de dezembro de 1877.

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

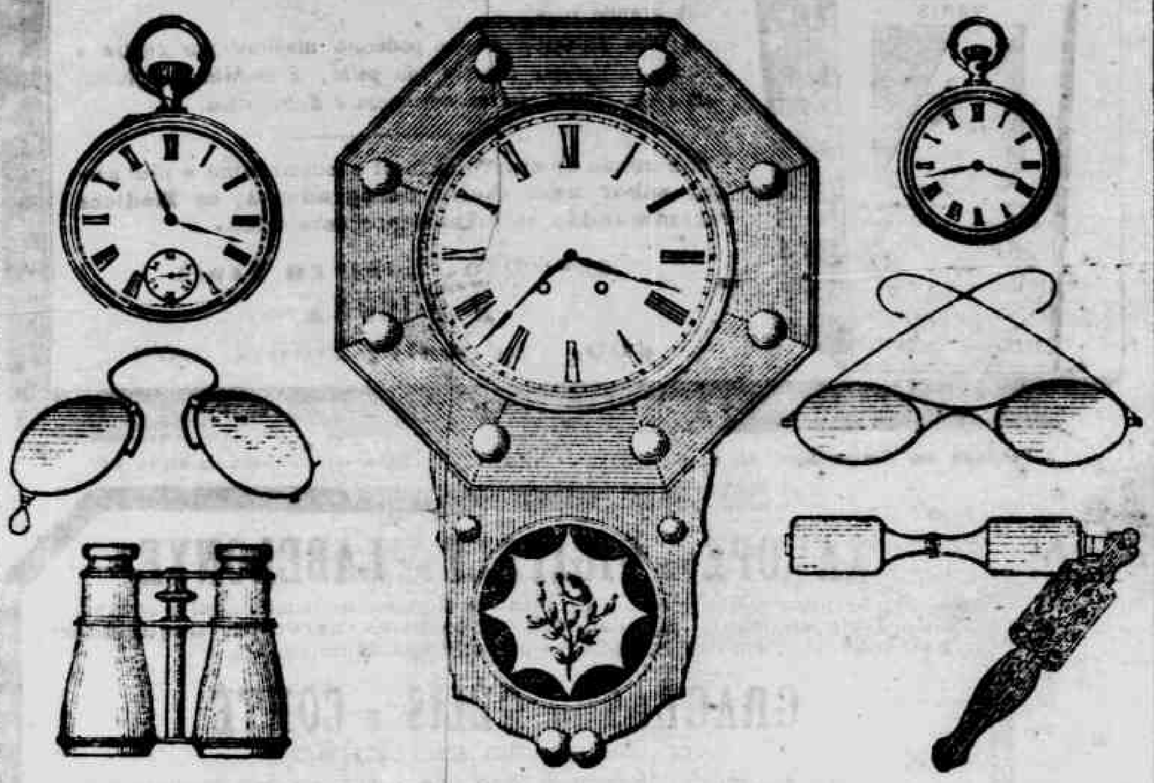
Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e seus elles, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulseiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencional-as; só com a vista póde-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas		para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum—66

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus felizes bilhetes dous quintos n. 3394 com 4:000$000, dous quintos n. 3663 com 1:300$000, um oitavo n. 3944 com 400$000, um quinto n. 1344 com 200$000, um meio n. 571 com 100$000 um oitavo n. 2086 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [250.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformida le do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Agua-Preta, [251.ª], que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Deposito de vinhos portuguezes

Completo sortimento de vinhos desde Figueira, muito superior até ao fino e velho vinho do Porto, em quintos, ancoretas, e caixas de duzia; preços commodos e qualidades affiançadas—armazem de Cunha, Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, e bem assim superior café do Ceará.

N. 34—Madre de Deus—N. 35.

Attenção

Julio Isaác, tendo concluido a liquidação de sua casa de penhores, roga a todos os senhores mutuarios possuidores das cautelas em seguida declaradas, vir receber o excesso de seus penhores, produzido em leilão publico, á rua do Crespo n. 16, 1º andar, onde actualmente reside, das 9 ás 3 da tarde dos dias uteis, até o dia 29 do corrente, e desta data em diante poderão, com as respectivas cautelas, levanta-lo do deposito publico, para onde serão recolhidos todos os remanecentes, a saber: 1,487, 1,566, 1,897, 1,918, 2,044, 2,084, 2,221, 2,232, 2,449, 2,495, 2,567, 2,333, 2,858, 2,954, 3,112, 3,023, 3,149, 3,218, 3,326, 3,573, 3,457, 3,768, 3,636, 3,637, 3,235, 3,318, 3,760, 4,077, 4,088, 4,373, 4,200, 4,374, 3,937, 4,394, 4,430, 4,729, 4,756, 4,770, 4,242, 4,582, 4,722, 4,950, 5,149, 5,396, 5,404, 5,533, 5,543, 5,670, 5,597, 5,388, 5,650, 5,606, 5,666, 5,570.

Recife, 23 de dezembro de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um oitavo com a sorte de 400$000 de n. 3,944, um quinto de n. 1,344 com 200$000, um meio bilhete de n. 2,507 com 100$000, e um oitavo de n. 2,086 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da matriz d'Agua Preta (251ª), que se extrahirá na segunda-feira 31 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13 sobrado.

Cozinheiro

No hotel da rua do Bispo Sardinha precisa-se de um que seja bom e um criado; prefere-se escravo, ou compra-se um sem vicios.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Aviso

De novo se annuncia hoje por este *Diario* a venda de seis casinhas, que se suppõe serem as situadas á travessa do Martins ou becco do Costa, freguezia de S. José.

Ora, como quatro dessas casinhas estão penhoradas ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves, em execução que contra elle move o abaixo assignado, vem este avisar a quem interessar possa, que qualquer alienação que das propriedades penhoradas se faça é nulla em face da lei. Recife, 20 de dezembro de 1877.—José Paulino Lopes de Almeida.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Criado

Precisa-se de um menino brasileiro com 12 a 16 annos de idade: trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, prefere-se escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Escrava em liberdade

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar regularmente, e que seja bem sadia e muito fiel; precisa-se d'ella para aquelle serviço e cuidar nos arranjos de casa, (sendo digna, em pouco tempo se lhe dará carta de liberdade): a tratar no Cáes da Alfandega, armazem pintado de azul, de

Corga Figueiredo & C.

COMPRAS

Diarios e jornaes

Compra-se na rua larga do Rosario n. 27.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

TOURADAS

Os emprezarios do circo das touradas no largo de Santo Amaro das Salinas, no Recife, compram touros bravos para o brinquedo do mesmo circo, e pagam muito bem; a pessoa que tiver 1, 2, 4, 8 ou mais, e quizer vender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, por escripto ou annuncio quando não possa ser pessoalmente, para tratar a tal respeito, encarregando-se os emprezarios a manda-los buscar á sua custa em qualquer parte aonde estejam, para o que tem gente habilitada para os conduzir, tambem se paga bem a quem der noticia de alguns para vender. Os emprezarios apezar de já terem touros para o divertimento de domingo, 30 do corrente, e além desses mais alguns, ainda precisam de mais para a continuação do mesmo divertimento, visto que os que trabalham uma vez não serve para outra, e os emprezarios só teem em vista satisfazer o publico, apresentando-lhe touradas em nada inferiores as que se veem na Europa, para o que não se poupam nem se tem poupado a despezas.

Telhas de zinco

No escriptorio da via-ferrea de Olinda, á rua da Aurora, compra-se telhas de zinco, preferindo-se usadas.

VENDAS

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland, com treze arrobas a barrica: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado
Loja Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapaduras

Vende-se rapaduras novas, em porção e retalho, preço conforme a quantidade: na rua da Cruz n. 37, taverna do Licate.

Musicas novas

Acham-se á venda no armazem de musicas, de Antonio José de Azevedo, á rua Nova n. 9, as seguintes novidades:

BOAS FESTAS, walsa por José Coelho Araujo, 1$000.

ENEM, polka por José Coelho Barbosa, 1$000.

O BAILE ANIMADO, quadrilha por F. S. Costa, 1$000.

O AFRICANO, tango por 800 rs.

ZIZINHA, polka, 1$000

FACEIRA, polka por Luiz de Brito, 1$000.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a $360

Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a 1$000

Ditas tambem de muito gosto, covado a $720

Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e $400

Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a $500

Mireposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a $640

Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a $600

Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a $440

Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a $640

Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e 7$000

Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até $320

Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a $360

Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e 5$000

Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e 2$000

Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até 2$000

Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta

Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e 8$000

Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e 7$000

Ditos de merinó estampados, de 3$500 até 5$000

Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até 2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

200
RÉIS
o
Covado de
POPELINE
Rua Duque de Caxias n.
43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200
RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140
O COVADO

de lanziñhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa.

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

0 59
DA
RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo, do Porto, a 20$000 a sacca: na rua Direita n. 8.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Liquidação para acabar

54 A—Rua da Imperatriz—54 A

MARANHÃO & C., proprietarios da loja denominada—O GIGANTE, tendo resolvido mudar-se para outra rua, até o fim do corrente mez, vendem definitivamente todas as fazendas existentes em dito estabelecimento, com grande abatimento em preços.

Chamam por tanto a attenção do publico em geral e de seus freguezes e amigos em particular para que aproveitem a occasião de comprar barato.

Vendem desde já a armação, com garantia da casa, á quem convier.

Por liquidação, vendem pelos preços abaixo declarados, os artigos que passam a descrever e outros muitos que deixam de mencionar.

Lindos fechús para meninas, pretos, a 500 rs. e brancos, a 1$000

Lenços para crianças, duzia a 640 rs.

Ditos brancos abainhados, finos, a duzia a 2$000.

Punhos de linho a 6$000 a duzia, só o Gigante é quem vende por semelhante preço.

Camisas de cretone, finas, a 1$600 e 2$000.

Ditas brancas, finas, com collarinho moderno a 2$500, 3$000 e 3$500.

Ditas o que ha de melhor no mercado a 4$000—duzia por 45$000, custam 60$000.

Cortes de casemira a 3$500, 4$000 e 5$000.

Panno preto fino, covado a 5$000.

Meias cruas, duzia a 3$000, 4$000 e 5$000.

Chitas finas, covado a 240, 280 e a 300 rs.

Chales de phantasia a 2$500 e 3$000.

Merinó preto de duas larguras, covado 1$600.

Toalhas acolchoadas, muito encorpadas, duzia a 5$000.

Ditas acolchoadas, muito encorpadas, grandes, duzia, 6$000.

Calças de casemira de côr, finas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000.

Paletots de alpaca, pretos, a 3$000.

Ditos de merinó pretos, a 5$000.

E outros muitos artigos que tudo se liquida definitivamente até o fim do corrente mez, na loja do GIGANTE

Rua da Imperatriz n. 54 A.

ARMAZEM DE VINHOS

N. 18 RUA DA CRUZ

Todas as qualidades de vinhos, garantido puros.

Preços commodos.

Sortimentos pequenos, para jantares particulares, á vontade dos compradores.

Vendas em porção com desconto.

WINE STORES

RUA DA CRUZ N. 18

Large assortment of wines at low prices.

Confortable assortiments, according to customers taste and choice, for private dinner parties, picknicks, etc.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios do superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Borracha para limas

Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, teem sempre borracha de superior qualidade, escolhida no Pará, dão ao comprador a faculdade de escolher á vontade, e vendem por preços qaratissimos.

Vende-se

a casa terrea n. 87 da rua do [illegible] Nobrega: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

Vende-se

a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal: a tratar na mesma.

Vende-se

no bairro da Boa-Vista uma excellente casa, por ser no lugar muito fresco e ter bastantes commodos, 2 salas, 6 quartos, 1 sala para engommado, agua, banheiro e gaz: para os senhores pretendentes se informarem, na rua dos Pires n. 49.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços m[...] elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elle adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, roseta e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, [...]vas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata [...] ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

á rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C[...] N. 10.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vende-se

Na cidade da Escada, uma casa de tijolo, grande, nova e bem construida, em boa localidade, com 30 palmos de largura, 80 de comprimento, frente e oitões dobrados, quintal grande, propria para qualquer estabelecimento ou officina: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grande e pequenas quantidades, e por menos preço de que em outra qualquer parte.

— Vende-se na cidade da Escada a casa terrea n. 41 na rua dos Merequitos, com a frente e parte de detraz de tijolo: quem pretender, dirija-se ao proprietario, na mesma casa.

LITTERATURA

Catacumbas romanas

Depois do viajante haver visitado os monumentos da velha Roma, as ruinas veneranda que enchem a capital da Italia de tão grandes recordações, resta-lhe ainda uma impressão formidavel, a da visita á Roma subterranea.

No Forum, no Colyseu, no palacio dos Cezares, é o mundo pagão que se levanta diante de nós. E essas columnatas, que alvejam aos raios do sol, essas arcadas desmanteladas, onde o povo romano applaudia os gladiadores, e esses pannos de muralhas, que assistiram ás orgias de Caligula, offerecem-nos aos olhos o aspecto do immenso cadaver romano, arrastando por sobre esses montes de ruinas a esqualida mortalha.

Mas na Roma subterranea, nessas extensas galerias onde não penetra a luz do sol, cheias de sepulturas e de altares, de inscripções e de frescos, a impressão é outra. Ergue-se no nosso espirito a imagem de um mundo inteiramente differente do mundo pagão. Contraste formidavel entre a Roma que o sol illumina e a Roma das trevas subterraneas!

Não quero que homem algum, christão ou judeu, turco ou idolatra, possa penetrar nesses antros profundos da terra, sem sentir um respeito invencivel por aquellas legiões de crentes que, na sinceridade de sua fé, escolheram esses lugares tenebrosos para ahi celebrarem as ceremonias religiosas.

Que heroica devoção, que robustas crenças a desses homens, que as perseguições e o martyrio não amedrontavam, e que iam esconder-se nas entranhas da terra para ahi levantarem os altares, que não podiam erguer n'outra parte!

Emquanto uns acabavam nas lentas agonias do martyrio; emquanto outros ensopavam no seu sangue a arena do Colyseu,—os que podiam escapar á morte iam reunir-se nas catacumbas, principiando nas trevas a obra da regeneração, que devia mais tarde encher de luz o mundo!

As ruinas de Roma, com a sua magestade, com as idéas de grandeza que lhe andam associadas, com as recordações historicas que representam, não me produziram impressão tão extraordinaria como a que senti ao ver-me no meio dos muros subterraneos onde o christianismo recrutou os primeiros martyres e os mais ardentes apostolos.

∴

Entrei n'uma carruagem na *Piazza d'Espagna* e disse ao cocheiro:—A's catacumbas de S. Calixto.

Sahimos de Roma pela via Appia, bordada de tumulos romanos, e chegámos á porta de um quintal, onde fizemos alto. E' uma pequena porta de madeira, que por cousa alguma indica o lugar para onde vamos.

Atravessamos o quintal, plantado de vinha, e logo nos appareceu um homem, que é o guarda das catacumbas, trazendo a chave e algumas velas de cêra. Entregou-me uma e desceu a rampa, que conduz á entrada dos subterraneos.

Aberta a porta, o guarda fez fogo e accendeu-nos as velas. Depois encaminhou-nos para a extensa escadaria que mergulha nas entranhas da terra. Descemos com a impressão de respeito que não é possivel deixar de experimentar quem entra naquelles abysmos, que foram templo da nossa religião e sepulchro de martyres e christãos dos primeiros tempos da igreja.

Depois de descermos a escada, cujos degráos são muito alto e talhados quasi a pique, achamo-nos no atrio das estreitas e compridas galerias que formam o plano superior das catacumbas, porque outras escadas conduzem a outros planos inferiores.

O mundo tinha-se fechado sobre nós. Nem um raio de sol naquellas humidas e tenebrosas regiões. As velas lançavam clarões pallidos sobre as paredes negras, ou projectavam os frouxos raios sobre alguma pedra de sepulcrho, sobre algum craneo abandonado naquelles covaes, hoje desertos dos nossos que os enchiam.

As galerias são estreitas: mal póde passar por ellas uma pessoa. Nas paredes estão enfileirados, em duas e tres ordens, os nichos onde eram mettidos os cadaveres. A terra negra que se vê em alguns parece conter ainda o pó dos esqueletos desfeitos.

A Roma moderna mandou recolher e passar a outra sepultura os restos humanos que alli jaziam sepultos, e portanto todos aquelles nichos estão vazios. Mas a impressão de que alli estiveram tanto tempo os cadaveres dos primeiros crentes, de que atravessamos emfim uma região de mortos, toca-nos forçosamente o espirito, já impressionado pela repugnancia que as trevas inspiram e pelo receio de ver desabar sobre as nossas cabeças o tecto daquelles estreitos corredores, onde ficariamos irremissivelmente sepultados.

O guia conduziu-nos naquelle dedalo de galerias, mais ou menos apertadas, e que parece não terem fim. De quando em quando encontramos uma especie de sala, mais espaçosa que as galerias, e onde se veem os restos de um altar o primitivo altar onde os christãos celebravam o culto. Alguns frescos, já meio desfeitos pela humidade e pelos annos, cobrem as paredes. Inscripções latinas, quasi apagadas, recordam os nomes dos santos, ou dos primeiros prelados que alli celebraram naquelle modesto templo, quando a igreja ainda não tinha as opulencias da basilica de S. Pedro, nem os esplendores de Julio II e Leão X.

N'uma destas capellas existem dous sarcophagos hoje cobertos com vidro, e dentro dos quaes se veem, perfeitamente conservados dous esqueletos. Um é de mulher. O craneo está ainda coberto de longos cabellos. As roupas não estão de todo desfeitas. O guia approximou a luz do crystal e podemos portanto examinar distinctamente os restos daquelles pobres christãos, a quem a humanidade deve tão grandes serviços; porque foi ao ardor de sua fé, á coragem de suas batalhas espirituaes, á sua heroica perseverança que o christianismo deveu os seus triumphos, e portanto o genero humano a sua primeira emancipação.

∴

Nenhum rumor se ouvia naquellas escuras regiões. Um cheiro fortissimo de humidade torna a mais desagradavel este passeio subterraneo. O vento vinha ás vezes encanado pelo labyrintho de corredores e fazia oscillar a chamma das velas, em risco de nos deixar completamente nas trevas. Embrenhados já muito no interior das catacumbas, sentimos um murmurio surdo de vozes, e depois distinguimos ao longe um frouxo clarão projectando-se nas paredes da galeria. Era outro visitador que andava, como nós, fazendo identica excursão.

Do mundo que se movia sobre as nossas cabeças, nem o mais leve ruido! A Roma moderna havia desapparecido completamente. Alli era a Roma antiga; a Roma dos primeiros tempos christãos, a Roma dos Neros e Deoclecianos, a Roma sagrada pelo sangue dos martyres!

Pois que outra idéa podia atravessar-nos o espirito?! No meio daquelles lugubres subterraneos, que haviam sido refugio dos christãos perseguidos, em presença daquelles toscos altares onde se celebraram os primeiros sacrificios incruentos da nossa fé, face a face com essas sepulturas onde jazeram por tanto tempo ossos de martyres e crentes, como podia o nosso espirito evocar outras memorias que não fossem aquellas que os proprios lugares inspiravam?!

E, todavia, no meio das reflexões que isto tudo nos suggeria, sentiamos a consciencia agitada pela idéa de que a estes martyres, a estes humildes apostolos, se succederam os orgulhosos pontifices, os soberbos prelados, que encheram o mundo com o escandalo das suas vaidades e converteram a simplicidade da igreja primitiva nas opulencias sacrilegas que fizeram de alguns papas e bispos os primeiros Créssus e os primeiros Sybaritas.

Que abysmo entre a igreja que nascia entre estas paredes sombrias das catacumbas e a igreja dos tempos triumphaes do catholicismo!

Aqui a perseguição fazia martyres e a fé fazia apostolos. Aqui o prelado dirigia as ovelhas pelo santo amor recommendado pelo Chrtsto.

Aqui não havia esplendores do realeza, nem simulacros de idolatria. O altar era simples, como eram simples os corações que a fé purificava. Nem ricas casulas bordadas a ouro; nem mitras radiantes de pedrarias; nem allayas preciosas; nem setins e arminhos e velludos. A voz de Jesus Christo, o pobre filho do carpinteiro de Nazareth, achava éco debaixo daquellas abobadas impondo sem violencia os sacratissimos preceitos que as paixões e os interesses humanos não tinham ainda adulterado. Pedro era o humilde pescador, e não o potentado que do alto do solio via o mundo curvado a seus pés. Tudo aqui parecia sagrado pelas recordações das primitivas épocas do christianismo. A igreja não havia ainda recebido a herança dos Cezares. O imperio tripudiava no meio das orgias pagãs; e a nova religião, perseguida pelo Estado, fazia proselytos só pelo convencimento e pelo poder extraordinario com que a fé tocava nos corações.

∴

As perseguições purificaram na infancia a religião christã. O sangue dos martyres, que então corria em torrentes, foi o baptismo, sem o qual nem as crenças religiosas, nem aa crenças politicas podem obter a sagração que as impõe ao respeito e á fé das gerações.

Desta luta entre a religião nova e o caduco paganismo a victoria devia forçosamente chegar emfim á primeira, porque o christianismo era a religião do espirito, e tudo que tem ahi a sua base ha de necessariamente viver, ao passo que o paganismo era a religião exclusivamente da materia, e tinha fatalmente de acabar no dia em que a humanidade acordasse para a vida espiritual.

Desde, porém, que o catholicismo vio por terra, vencidas ou extinctas, as religiões contrarias; desde que pôde assegurar definitivamente a victoria, principiou a padecer de mal que affecta todas as religiões triumphantes. Aquella fé ardente do sectario, que mais se fortalece quanto mais se retempera na luta, extinguio-se logo que o catholicismo, representado pelos seus pontifices e prelados, passou da vida angustiada das catacumbas para as delicias de Capua, e substituio as aras subterraneas pelos altares vestidos de ouro e cobertos de pedrarias. Erro enorme, cujo alcance a igreja não previa, e que tem sido a origem de todas as heresias!

Foi o triumpho que cegou o catholicismo, como cegara o paganismo. D'ahi nasceram os mesmos erros. D'ahi vieram as perseguições contra os judeus e protestantes. D'ahi veio a cathechese por meio de fogueira e do exterminio. Deu-se ás religiões contrarias a grandeza do martyrologio que fôra até então a gloria mais veneranda da igreja catholica!! Assim deve ella attribuir aos proprios erros as vicissitudes que a attribulam hoje.

Offuscada pelos deslumbramentos do poder; fortemente organisada para resistir sem difficuldade a todas as aggressões; senhora absoluta da consciencia universal, a igreja esqueceu-se dos seus tempos calamitosos e julgou-se inaccessivel a todos os perigos

No fastigio do seu immenso poderio, não lhe importou o exemplo, e olvidou todos os preceitos de humildade que o seu divino fundador havia prescripto. Irromperam as vaidades; e assim foram arrancados ás humildes e sagradas sepulturas das catacumbas os ossos de S. Cornelio, de S. Calixto e de Santo Aniceto para serem transferidos para opulentos jazigos! Assim os pontifices levantaram a si mesmos os soberbos mausoléos de porphydo e bronze que enchem a basilica de S. Pedro! Assim se construio a igreja de S. Paulo sobre columnas de alabastro oriental, e altares de malaghite e frisos de mosaicos!

Assim o pontificado se investio na soberania temporal, e fundou uma côrte de principes purpurados, e se rodeou de legiões armadas, e assombrou o mundo com os seus esplendores, e alcançou emfim o apogeu de todas as magnificencias, quando do alto da varanda, de S. João de Latrão, ao lançar a benção *urbi et orbi*, acreditou ser o proprio Deus, infallivel, soberano e arbitro do universo!

∴

Mas o christianismo é de tal modo superior, pela pureza da sua doutrina, pela candura dos seus preceitos, que nem esses erros seculares puderam, nem poderão destruir o seu imperio na consciencia da humanidade.

E o christão que sentir a fé pervolitar na sua alma, desça á Roma subterranea, visite estes altares primitivos, este vasto assuario dos primeiros martyres, e sahirá fortalecido nas suas crenças. Não são as magnificencias de S. Pedro, nem do pontificado, que podem mais sobre o espirito e sobre o coração. Taes sumptuosidades ferem apenas os sentidos. Que differença entre a impressão recebida dentro das velhas e severas cathedraes gothicas e aquella que nos produzem as igrejas romanas, cheias de dourados e pinturas e ornatos. O prestigio da religião christã está na elevação da sua doutrina, na verdade dos seus preceitos, na divindade da sua origem. Não carece dessas magnificencias, necessarias ás soberanias temporaes, que para existirem precisam actuar sobre a imaginação e os sentidos das multidões, fascinando-as com os apparatos prestigiosos da realeza.

De mim, quando subo á cupula da basilica de S. Pedro, e olho em roda, e vejo a construcção monumental que me circumda, os porticos da basilica com as suas numerosas columnas e estatuas, as fontes e o obelisco da immensa praça, e esse vasto edificio pontifical chamado o Vaticano, admiro o poder do catholicismo, a grandeza a que elle levantou a igreja, as magnificencias de que encheu Roma. Mas o sentimento religioso, que me faz pensar em Deus, na vida eterna, nos meus deveres de christão, sinto-o mais vivamente acordado quando entro na modesta ermidad a aldeia, no mosteiro perdido entre as galerias dos Alpes, ou na obscura catacumba, sob cujas abobadas tantos corações bateram cheios de fé!

ARNALDO DE OLIVEIRA.

—

A civilisaçã o e os mosteiros

Propter virtutem jure laudamur

CICERO.

AO DR. VELHO DA SILVA

Nestes tempos de impiedade e positivismo vir trazer para a imprensa idéas reprovadas por tantos, por esses que se dizem espiritos fortes, é mostrar muita coragem. Não venho, porém, fazer cabedal do meu valor, este trabalho é puramente litterario, nenhuma importancia merece para aquelles que vivem sem curarem das tradicções do passado, engolfados nos prazeres que a civilisação e o progresso da idade offerecem, no seu theatro moderno com a sua escola realista, nos seus romances, na sua descrença e até na sua licença de linguagem, mas ha de merecer algum conceito para vós, não pelo seu valor litterario, mas pelas idéas orthodoxas, de um moço que póde ter descrido de tudo, menos de Deus!

Não sou daquelles, vós o sabeis, intolerantes que abraçam o fanatismo, que aceitam tudo sem exame, mas nunca tambem concorri para o desprestigio da religião que aprendi dos labios de minha mãi.

Ainda não descri da religião catholica; respeito todas as religiões que tem por base uma crença, porque crença não se discute, mas hei de achar sempre a catholica a melhor, porque é nella que tenho encontrado maior somma de consolações.

E vós que sois um espirito recto e illuminado divinamente pelos raios da intelligencia mais robusta que conheço, vós que tendes guardado na vossa bella e grandio a alma a crença pura, a fé sempre fortificada, vós que olhais, no meio dos indifferentes, para esses monumentos do passado, que o tempo e a civilisação vão derrocando, vós o escriptor purista que escreveis ainda pelos moldes classicos, vós o poeta primoroso que os invernos da idade, como a Victor Hugo, ainda não conseguiram arrefecer na fronte laureada o fogo do genio, aceitareis o trabalho do pequenino, que mais não póde dar, e perdoareis seus erros.

Eia! mestre aceitai este tosco trabalho, como prova da admiração que vos consagro.

I

O carro luminoso do progresso e da civilisasão caminhando rapidamente, fócos de luz vai deixando em sua passagem. O vapor, o telegrapho, as vias ferreas, os direitos do homem ahi estão. Cahiram loucos prejuizos, alimentados por tantos seculos, quebraram-se os sceptros dos cesares, a intelligencia tomou assento entre os grandes da terra, creou-se a bitola, que distingue os homens pelo seu grão de sabedoria. Só estacionou o homem com suas paixões, com seu cortejo de miserias.

O seculo dezoito se fecha com a independencia dos Estados-Unidos, o seculo dezenove se abre com a emancipação da humanidade dos prejuizos de nascimento.

Os cadaveres dos grandes senhores da França foram revolvidos nas suas magnificas tumbas.

Luiz XIV, o rei que deu o nome a um seculo, seculo de Racine, Moliere, Lafontaine, Bossuet, Descartes, Malebranche e tantos outros, esse rei, digo, não escapou ao odio inveterado da populaça.

A Bastilha, deixa apenas uma historia negra, uma pagina de horror, a lembrança de gemidos e lagrimas que são protestos sempiternos contra a tyrannia.

Os olhos dos povos até então escurecidos pelo véo da ignorancia, foram desvendados pelos apostolos da liberdade. Haviam apparecido na scena do mundo os vultos terriveis dos corypheus João Jacques, Diderot, Labarrem, Sivem e outros.

Correu-se a cortina que cobria o passado e todos os horrores appareceram: via-se Luiz XV—o devasso; foi apupado. Aquellas rainhas que tornaram celebre a torre de Nesle, são olhadas com espanto e horror; todas as depravações dos grandes, todos os martyrios dos povos amarrados ao cepo da ignorancia ou do fanatismo são olhados com tristeza.

Depois dos encyclopedistas que abrem os thesouros das sciencias aos povos, que ahi se saciam, apparecem as revoluções; os thronos tremem, o povo francez se torna rei e o rei mendigo; o sangue espadana os degráos da guilhotina, nella rolam as cabeças de Luiz XVI, de Maria Antonieta e até da Santa Princeza, que como santa morreu. Do meio de todo esse cataclysma social, surge um colosso, em cuja alma se aninha o genio de Cesar, a coragem de Pompeu e o ardor de Alexandre de Macedonia; Napoleão — que leva as suas aguias vencedoras pelas capitaes dos mais poderosos reinos da Europa e seus soldados que ao som da marselheza fazem tremer o mundo inteiro. Envolta, nas suas bombas e metralhas, elles atiram tambem idéas novas, que cahidas na terra e adubadas com sangue tornam-se em sementes, que tem de produzir mais tarde sazonados fructos; então é preciso que os reis se dobrem tambem ás novas idéas—e surgem as constituições.

D. João foge, e D. Pedro acompanhando-o, não póde evitar a faisca electrica que percorre o globo. D. Pedro constitue-se o paladino de emancipação de um povo e vê-se o Brasil livre, independente.

As revoluções caminham como essas tempestades dos desertos, que atirando o das de area matam, aniquilam, sepultam tudo que encontram em sua passagem, espalhando o horror, a confusão, o desespero, a morte, não escolhendo bons nem máos, o que é excellente, o que é prejudicial.

Dessa destruição não podiam escapar os mosteiros.

Porque? acaso era anti-social, era contraria á civilisação, não era liberal a instituição dos conventos? Seriam elles antros de barbarismo e de escuridão.

Mas quando os barbaros invadiram a Europa, quando Roma dobrou-se ao peso do guante de Genserico e de Atilla, quando os povos retrogradaram para a ignorancia, quando por muitos seculos a civilisação do mundo estacionou, onde se aninharam as letras?—nos conventos!—onde se esconderam os sabios, onde se guardaram as obras, as tradicções e a historia dos grandes homens; onde se conservaram os dogmas e os mysterios do christianismo?—nos conventos!

Seja embora Victor Hugo contra as clausurações asceticas, contra, principalmente esses Fakirs, Bonzos, Santões, Colyres e outras da Asia, é preciso confessar que as clausuras nos paizes civilisados não foram prejudiciaes á humanidade.

Os mosteiros foram refugio de muitos homens illustres, quer seja Carlos V, quer seja, ultimamente, Amadeu de Saboia. Dos mosteiros sahiram esses missionarios que levaram a palavra de Deus ao centro dos paizes mais inhospitos, no meio de povos barbaros e ferozes, delles sahiram para pregar ao gentio homens como Anchieta, S. Francisco Xavier e outros muitos. O martyrologio dos homens sahidos do Ascetério, bastaria para tornar essas casas respeitadas e conservadas. Desde aquelles que atravessaram os mares para se internar pelos sertões do Brasil, até aquelles que foram pagar com a vida o desejo de ensinar a religião do amor e da caridade nos desertos da Africa, da Nova Zelandia e da Oceania, a lista é bastante extensa.

II

Entra o homem que estuda religiosamente o passado em um desses antigos claustros e sente a alma voar-lhe em extasis ás regiões das idades que passaram, lá encontrando no meio de alguns monges desconhecidos da sua santa missão, muitos outros cheios de fé, de crença e de sabedoria. Lá verá muito feito sublime, muito arrojo sobrehumano nesses soldados de Christo, nesses habitadores das cellas, esquecidos de si e do mundo para devassarem os mysterios da religião de Christo!

O poeta que estragou as suas mais santas inspirações na embriaguez e na libertinagem, que trocou os sonhos candidos, as flores mimosos de pureza e santidade, pela febre das orgias, pela vertigem dos gozos, que desfolhou uma a uma as rosas dos magicos sentimentos que faz pulsar o coração de fé, que faz dobrar o joelho ante a magestade divina, que dá a postura sublime ás mãos, que ensina os olhos a erguerem-se para esse infinito que chamamos céo, foi achar no claustro a crença que lhe roubara o mundo.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 298)

CAPITULO XVIII

COMPLICAÇÕES

— E nunca tiveste uma recordação de amor para Laurenti, disse elle mesmo com voz pouco firme que Angiolina attribuio a ciumes.

— Eu! amar o miseravel que me roubou, que me deshonrou, que matou o meu futuro, que assassinou meu pai! Amal-o eu! se o conhecesse... se conhecesse, sorrir-lhe-hia, sim, cobril-o-hia de caricias, seria sua uma vez mais, e... matal-o-hia quando estivesse adormecido nos meus braços.

— Ah! exclamou Laurenti...

— E se soubesse que o principe era elle... se soubesse isso.. se o principe tornasse a ver-me... Oh! dar-lhe-hia esse amor que tanto deseja... para o matar, Bempo, para o matar, para vingar a minha deshonra, para vingar meu pai.

— Ah! tornou Laurenti a exclamar mais profundamente.

— Mas tu que conheces o principe, tu que foste bandido de Laurenti, descobre se com effeito o principe é Laurenti.

— Ninguem, nem o mais valente, nem o mais chegado dos seus bandidos, vio nunca o rosto do capitão Laurenti, eternamente coberto com mascara de ferro.

— De modo que nada sabemos.

— Nada.

Naquelle momento entrou um criado com uma carta para a princeza.

Angiolina notou que a lettra do sobrescripto era do principe.

— Quem trouxe esta carta? perguntou preoccupada com aquelle inesperado incidente.

— Um homem embuçado, que não se demorou, senhora; respondeu o criado.

— Retira-te.

O criado retirou-se.

Angiolina rasgou o sobrescripto, e leu a carta rapidamente.

— Ah! exclamou n'um tom que vinha do fundo d'alma; abandonada! abandonada outra vez a mim mesma!

— Abandonada! e por quem? exclamou Laurenti.

— Por quem? pelo principe! toma e lê.

Laurenti pegou na carta que demasiado conhecia, e leu-a em voz alta.

Dizia a carta:

« Minha adorada Angiolina. — Vejo-me na triste necessidade de dizer-vos, que a partir de hoje de nada vos posso servir. Estou arruinado. Demais, matei um homem poderoso, o duque de la Jarilla, e vejo-me obrigado a fugir, a occultar-me, porque esse homem tem parentes poderosos. Voltai, pois, minha rainha, para o vosso mister de comediante, e procurai outro principe que se case comvosco...

— Ah! exclamou Angiolina, não li isso.

— Pois ainda falta muito da carta, que já se vê não lêste.

— Ah! continúa, Bempo, continúa.

Laurenti continuou:

« Procurai outro principe que se case comvosco, o que podeis fazer sem remorso de consciencia, porque não estais casada, nem eu sou principe. Demais, apezar de que vos gabastes de eu não ter obtido a felicidade de possuir-vos, estais em erro. Tanto vos possui, que me chamo Laurenti.

— Ah! exclamou Angiolina.

— Já suspeitava! exclamou Laurenti.

— Oh! continúa, Bempo, continúa! volveu Angiolina irritada.

« Como já não disponho dos meus bons bandidos, como já se me acabaram as riquezas que pude salvar da minha antiga guarida, não só vos não posso dar cousa alguma, como tambem em quanto cuidaveis do vosso formoso comediante Cisneros, vos roubei os diamantes e as perolas que vos tinha dado de presente, valendo-me para isso da chave do vosso postigo que anda sempre commigo. Não obstante, ficam-vos as joias com que estaveis enfeitada, em quanto eu fazia o meu ultimo roubo, e com ellas podeis viver alguns mezes. — Vosso apaixonado, Giussepo Laurenti. »

Angiolina olhou pallida e convulsa para Laurenti.

— E o que fazer! que fazer! meu Deus! exclamou pondo-se a chorar.

— Ainda te resta um recurso, disse Laurenti, se seguires os meus conselhos.

— Por elles me casei com esse infame.

— Já te disse que não conhecia o capitão, enganou-me, como te enganou a ti. Os conselhos que te vou agora dar, são mais judiciosos.

— Estou escutando.

— Amo-te, Angiolina, amo-te com toda a minha alma. Em Hespanha ninguem me conhece, e serei capaz, por tua causa, de me tornar n'um homem honrado.

— Bem, redarguio Angiolina com impaciencia.

— Sê minha esposa.

— Tua esposa!... e o que havemos de fazer pobres, sem protecção?... tu não serves para nada mais do que para bandido... profissão arriscada... eu não sei mais que representar e cantar... tinhas ciumes quando eu era comediante. Se não adoptarmos nenhum destes dous partidos, como poderemos viver?

— Restam-te bastantes joias de valor e ricos trajos. Os moveis da tua casa ascendem a uma boa somma...

— Mas os dias succedem-se, e o dinheiro acaba-se.

— Sim... quando não se lhe dá emprego... mas poderiamos vender as joias, as roupas, os moveis; comprar umas terras n'um canto da Galliza ou das Asturias, e vivermos felizes.

— Deixa-me vingar, e serei tua! disse Angiolina erguendo para Laurenti os olhos cheios de lagrimas.

— Vingar! e de quem?

— Da duquezinha de la Jarilla.

— Ah! tu amas o marquez de la Guardia!

— Pois bem, sim, disse Angiolina erguendo a fronte radiante de amor. Não quero enganar-te, Bempo; amo-o, amo-o com toda a minha alma, entreguei-lhe o meu coração virgem, e o meu corpo... virgem! virgem tambem! Que importa? a violencia e a fatalidade não mancham: sahi pura dos braços de Laurenti, tão pura como nelles cahi; dei a D. João toda a minha alma, todo o meu amor, toda a minha ventura... e D. João não me ama, D. João ama essa sultana, porque é mais joven, mais nobre, mais formosa, mais rica que eu. Preciso de acabar de me vingar dessa mulher, e depois morrer! Não te quero enganar, Bempo, devo-te muito; magoa-te o meu modo de tratar, talvez um pouco duro. Isto é apenas o exterior, dentro está o coração; não posso ser tua amante, serei tua irmã. Se isto não te satisfaz, se te tornei desgraçado sem querer, deixa-me primeiramente vingar, e mata-me depois.

Laurenti olhou com expressão profunda, severa, terrivel e desesperada para Angiolina; os olhos injectaram-se-lhe de sangue, e levou a mão ao punhal.

Angiolina julgou-se condemnada á morte, soltou um grito e cahio de joelhos. Laurenti contemplou-a por um momento em silencio; no seu rosto pintou-se uma horrivel luta. De repente voltou costas, tapou o rosto com as mãos e desatou a chorar com um modo desesperado.

CAPITULO XIX

DE COMO ALGUNS DOS NOSSOS PERSONAGENS SE VIRAM OBRIGADOS A SAHIR DA CÔRTE

Dias depois, el-rei soube que Yaye ebn-Al-Hhamar, o terrivel emir dos monfies, preso nas masmorras do Santo Officio, estava bom, e que em pouco tempo se poderia começar o processo contra elle.

O principe D. Carlos soube tambem que Cisneros estava quasi curado da estocada.

A Angiolina Visconti, não póde restar duvida de que estava abandonada, e só no mundo, sem outros bens além da formosura, do talento de comediante, da habilidade de bailarina, e mais desgraçada que nunca, pois que estava, como nunca estivera, apaixonada e com ciumes.

O fidalgo D. Cesar de Arevalo, soube afinal do sobrinho por uma carta deste, que lhe escrevia das Alpujarras; mas a alegria do bom do tio foi-lhe transtornada, porque na carta o sobrinho pedia-lhe dinheiro e Peralbillo.

O tio mandou o lacaio com uma bolsa demasiado ligeira, e esta carta demasiado pesada.

« Amado sobrinho D. João.—Do que me pedis, mando o que me é possivel mandar: vosso lacaio e cincoenta dobrões que é tudo o que pude juntar. Por muito tempo não mandeis pedir mais, porque neste ultimo anno de tal modo nos temos arranjado para gastar as vossas rendas, que estamos empenhados até os cabellos, e não ha forças humanas que nos possam livrar das garras dos agiotas. Se os vossos bens não fossem vinculados, poderiamos vender algumas fazendas e sahir de apuros. Mas como isto não é possivel, e é preciso viver, parto para Flandres com uma provisão do capitão, provisão que pude apanhar ao principe Ruy Gomes. Para vêrdes que não me esqueci de vós, dentro de pouco recebereis uma provisão de capitão de uma das companhias de arcabuzeiros do reino e costa de Granada. Se Deus permittir que saqueemos algum burgo flamengo, acudir-vos-hei promptamente com o que houver. E' quanto tem que vos dizer vosso tio, que já está com o pé no estribo para ir buscar os seus soldados.— D. Cesar de Arevalo. »

Com effeito D. Cesar partio, deixando desesperadas uma porção de donzellas que viviam das suas boas obras.

Quanto a Angiolina, recebêra tambem uma carta pesada, e não só pesada, terrivel. Era de Laurenti.

« Adorada Angiolina. — O principe Lorenzini Maffei, Andréa Bempo, e Giussepo Laurenti, são uma mesma pessoa. Deves ter adivinhado isto, depois da ultima entrevista que houve entre nós. Como ha dez annos que andamos juntos, pareceu-me descortez sahir da côrte das Hespanhas, d'onde me afasto, por muitas razões, sem me despedir de ti. Além disso, prescreve-me a consciencia que te diga o seguinte: quando procurares as tuas ultimas joias e o teu ultimo dinheiro, e não os encontrares, não culpes os teus criados, porque esses valores levo-os para as despezas da viagem que ha de ser longa. Não te desconsoles com isto. Ainda te restam esperanças. Soube pela bocca de D. Carlos de Arevalo, que é muito meu amigo, que o marquez de la Guardia, o teu adorado, o unico homem que soube commover o teu coração, está na villa de Cadiar, nas Alpujarras. Apezar de não teres dinheiro, podes valer-te, enganando-o, do Sr. André Cisneros, que segundo creio, bem depressa se virá obrigado a deixar a côrte. Teu, sempre teu. — Giussepo Laurenti. »

E' indisivel o desespero de Angiolina, porque aquella carta não mentia; as suas joias e o seu dinheiro tinham desapparecido. Só lhe restavam os ricos trajos e os moveis; mas para vender os primeiros, precisava de renunciar a apparecer na côrte; para vender os segundos, fechar a casa. Nada disto podia ser. Angiolina vio-se obrigada a adoptar um partido decisivo.

Annunciou, portanto, que o seu esposo, o principe Lorenzini, a chamava para seu lado para a Italia, noticia que causou grande sensação na côrte, porque matava as esperanças teimosas de muitos namorados, e curava o despeito raivoso de muitas damas invejosas de Angiolina, a qual fez leilão dos moveis, tapeçarias, liteiras, carruagem e cavallos.

(Continúa).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias-